

110 anos do Porto do RJ

WEBINAR

Você retweetou

Ministério da Infraestrutura @Minfraestrutura · 18 h

Daqui a pouco, às 16h, o secretário-executivo do Minfra, @Marceloscf2, participa de evento digital em comemoração aos 110 anos do Porto do Rio de Janeiro. Acompanhe #aovivo pelo YouTube da @agencia_infra: bit.ly/infraliveporto...



The poster for the 'INFRA LIVE' event is displayed. It features the text 'INFRA LIVE' in large letters, with 'Segunda-feira, 20/07, às 16h' below it. To the right, it says 'Companhia Docas do Rio de Janeiro apresenta: 110 Anos do Porto do Rio de Janeiro'. Below the title, there are five circular portraits of the speakers: Marcelo Sampaio, Delmo Pinho, Dino Antunes, Francisco Laranjeira, and Márcio Fortes. At the bottom, it says 'Ao vivo no canal da Agência INFRA no YouTube' and provides the access link 'https://youtu.be/RtHqOwAP8Bo'. Logos for sponsors like TTRJ and the organizing agency INFRA are also visible.

Você retweetou

Ministério da Infraestrutura @Minfraestrutura · 14 h

"Nossa ambição é promover a modernização da infraestrutura, com o intuito de aumentar a competitividade internacional e melhorar a qualidade de vida da população", afirmou @Marceloscf2 durante a live de comemoração dos 110 anos da @docasrio. Íntegra: bit.ly/infraliveporto...



3 80 343

Você retweetou



Ministério da Infraestrutura @Minfraestrutura · 14 h

Na live de comemoração dos 110 anos da @docasorio, @Marceloscf2 também comentou sobre suas expectativas para o futuro do Porto. "Vamos construir juntos o país que nós todos desejamos, com um porto eficiente e que dê conta dos desafios que o futuro nos coloca", concluiu.



39

142



Você retweetou



Marcelo Sampaio MINFRA @Marceloscf2 · 23 h

Começou! Acompanhe: youtu.be/RHqkOwAP8Bo 🇧🇷



Ministério da Infraestrutura @Minfraestrutura · 20 de jul

➡ Daqui a pouco, às 16h, o secretário-executivo do Minfra, @Marceloscf2, participa de evento digital em comemoração aos 110 anos do Porto do Rio de Janeiro. Acompanhe #aovivo pelo YouTube da @agencia_infra: bit.ly/infraliveporto...



Portos do Brasil @portosdobrasil · 16 h

Comemoração dupla na @docasorio! 🌞 Além de estar completando 110 anos, o porto do Rio de Janeiro fechou o 1º sem/2020 em alta. Com 3,7 milhões de toneladas movimentadas, houve acréscimo de 7,2% no volume de cargas, comparado ao mesmo período de 2019.
portosrio.gov.br



Você retweetou



Ministério da Infraestrutura @Minfraestrutura · 18 h

➡ Daqui a pouco, às 16h, o secretário-executivo do Minfra, @Marceloscf2, participa de evento digital em comemoração aos 110 anos do Porto do Rio de Janeiro. Acompanhe #aovivo pelo YouTube da @agencia_infra: bit.ly/infraliveporto...

A promotional poster for the 'INFRA LIVE' event. The poster features the text 'INFRA LIVE' in large letters, with 'Segunda-feira, 20/07, às 16h' below it. It also mentions 'Companhia Docas do Rio de Janeiro apresenta: 110 Anos do Porto do Rio de Janeiro'. Below the text are five circular portraits of the event's speakers: Marcelo Sampaio, Delmo Pinho, Dino Antunes, Francisco Laranjeira, and Márcio Fortes. At the bottom, there is a YouTube logo and the text 'Ao vivo no canal da Agência INFRA no YouTube' and 'Acesse: https://youtu.be/RHqkOwAP8Bo'. The poster also includes logos for sponsors like Apolo, Petrobrás, and TTRJ, and the organizing body 'Realização: INFRA e Logística Brasil'.

Aniversário do Porto do Rio de Janeiro será marcado por webinar

ASSCOM CDRJ

Categoria: Notícias Corporativas

16 de Julho de 2020 às 12:07

Participantes abordarão temas como as recentes conquistas do porto e os projetos em andamento

Para celebrar os 110 anos de história do Porto do Rio de Janeiro, a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) realizará um evento digital especial no dia do aniversário do porto (20 de julho), às 16 horas. O webinar, que será transmitido ao vivo pelo canal do Youtube da Agência Infra, contará com a participação de autoridades públicas e representantes de entidades e empresas no debate sobre o porto e sua importância para a cidade e o comércio exterior do Brasil.

Estão confirmadas as participações do secretário-executivo do Ministério da Infraestrutura (MInfra), Marcelo Sampaio; do diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (DNHI /SNPTA) e presidente do Conselho de Administração da CDRJ, Dino Antunes Dias Batista; do diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira; do secretário de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, Delmo Pinho; do diretor presidente da Cdurp, Cesar Barbiero; do diretor de Relações Institucionais do Sistema Firjan, Marcio Fortes; além dos principais executivos das empresas que atuam no Porto do Rio de Janeiro e de líderes das entidades que representam os trabalhadores do porto.

A transmissão será aberta ao público, sem necessidade de inscrição, e a pessoa interessada poderá assistir à live e enviar perguntas pelo link: <https://youtu.be/RHqkOwAP8Bo>. A iniciativa da CDRJ de realizar o webinar comemorativo tem a parceria do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e das empresas arrendatárias do Porto do Rio de Janeiro – ICTSI Rio, MultiTerminais, Pier Mauá, Triunfo Logística e Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ).

Conquistas e projetos

Como a CDRJ tem investido em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao Porto do Rio de Janeiro, entre os temas que serão abordados, estão a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes; as manobras experimentais (“ramp up”) dos navios de 336m de

LOA; o ISPS Code e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando o aumento da segurança da navegação; e a informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Outros assuntos previstos são a construção da Avenida Portuária, uma via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto; a renovação da concessão da MRS que poderá contemplar projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; e o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5km do Cais da Gamboa, neste semestre.

Ainda durante o evento, a CDRJ apresentará um vídeo especial dos 110 anos do Porto do Rio de Janeiro e será lançada a versão digital do livro Porto do Rio Século XXI, produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, com apoio da CDRJ. O estudo apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.

PROGRAME-SE!

Companhia Docas do Rio de Janeiro apresenta:

Webinar “110 anos do Porto do Rio de Janeiro”

Data: 20 de julho (segunda-feira)

Horário: 16 horas

Link: <https://youtu.be/RHqkOwAP8Bo> (Canal do Youtube da Agência INFRA)



Aniversário de 110 anos do Porto do Rio de Janeiro será marcado por webinar no dia 20/07

16/07/2020 | 17h38



 Divulgação

Para celebrar os 110 anos de história do Porto do Rio de Janeiro, a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) realizará um evento digital especial no dia do aniversário do porto (20 de julho), às 16 horas. O webinar, que será transmitido ao vivo pelo canal do Youtube da Agência Infra, contará com a participação de autoridades públicas e representantes de entidades e empresas no debate sobre o porto e sua importância para a cidade e o comércio exterior do Brasil.

Estão confirmadas as participações do diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (DNHI /SNPTA) e presidente do Conselho de Administração da CDRJ, Dino Antunes Dias Batista; do diretor-presidente da CDRJ, **Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira** (foto); do secretário de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, Delmo Pinho; do diretor presidente da Cdurp, Cesar Barbiero; do diretor de Relações Institucionais do Sistema Firjan, Marcio Fortes; além dos principais executivos das empresas que atuam no Porto do Rio de Janeiro e de líderes das entidades que representam os trabalhadores do porto.

A transmissão será aberta ao público, sem necessidade de inscrição, e a pessoa interessada poderá assistir à live e enviar perguntas pelo link: <https://youtu.be/RHqkOwAP8Bo>. A iniciativa da CDRJ de realizar o webinar comemorativo tem a parceria do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e das empresas arrendatárias do Porto do Rio de Janeiro – ICTSI Rio, MultiTerminais, Pier Mauá, Triunfo Logística e Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ).

Conquistas e projetos

Como a CDRJ tem investido em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao Porto do Rio de Janeiro, entre os temas que serão abordados, estão a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes; as manobras experimentais ("ramp up") dos navios de 336m de LOA; o ISPS Code e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando o aumento da segurança da navegação; e a informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Outros assuntos previstos são a construção da Avenida Portuária, uma via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto; a renovação da concessão da MRS que poderá contemplar projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; e o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5km do Cais da Gamboa, neste semestre.

Ainda durante o evento, a CDRJ apresentará um vídeo especial dos 110 anos do Porto do Rio de Janeiro e será lançada a versão digital do livro Porto do Rio Século XXI, produzido pela

Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, com apoio da CDRJ. O estudo apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.

PROGRAME-SE!

Companhia Docas do Rio de Janeiro apresenta:

Webinar "110 anos do Porto do Rio de Janeiro"

Data: 20 de julho (segunda-feira)

Horário: 16 horas

Link: <https://youtu.be/RHqkOwAP8Bo> (Canal do Youtube da Agência iNFRA)



ANIVERSÁRIO DE 110 ANOS DO PORTO DO RIO DE JANEIRO SERÁ MARCADO POR WEBINAR



Participantes abordarão temas como as recentes conquistas do porto e os projetos em andamento

Para celebrar os 110 anos de história do Porto do Rio de Janeiro, a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) realizará um evento digital especial no dia do aniversário do porto (20 de julho), às 16 horas. O webinar, que será transmitido ao vivo pelo canal do Youtube da Agência Infra, contará com a participação de autoridades públicas e representantes de entidades e empresas no debate sobre o porto e sua importância para a cidade e o comércio exterior do Brasil.

Estão confirmadas as participações do diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (DNHI /SNPTA) e presidente do Conselho de Administração da CDRJ, Dino Antunes Dias Batista; do diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira; do secretário de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, Delmo Pinho; do diretor presidente da Cdurp, Cesar Barbiero; do diretor de Relações Institucionais do

Sistema Firjan, Marcio Fortes; além dos principais executivos das empresas que atuam no Porto do Rio de Janeiro e de líderes das entidades que representam os trabalhadores do porto.

A transmissão será aberta ao público, sem necessidade de inscrição, e a pessoa interessada poderá assistir à live e enviar perguntas pelo link: <https://youtu.be/RHqkOwAP8Bo>. A iniciativa da CDRJ de realizar o webinar comemorativo tem a parceria do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e das empresas arrendatárias do Porto do Rio de Janeiro – ICTSI Rio, MultiTerminais, Pier Mauá, Triunfo Logística e Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ).

Conquistas e projetos

Como a CDRJ tem investido em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao Porto do Rio de Janeiro, entre os temas que serão abordados, estão a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes; as manobras experimentais (“ramp up”) dos navios de 336m de LOA; o ISPS Code e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando o aumento da segurança da navegação; e a informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Outros assuntos previstos são a construção da Avenida Portuária, uma via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto; a renovação da concessão da MRS que poderá contemplar projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; e o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5km do Cais da Gamboa, neste semestre.

Ainda durante o evento, a CDRJ apresentará um vídeo especial dos 110 anos do Porto do Rio de Janeiro e será lançada a versão digital do livro Porto do Rio Século XXI, produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, com apoio da CDRJ. O estudo apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.

PROGRAME-SE!

Companhia Docas do Rio de Janeiro apresenta:

Webinar “110 anos do Porto do Rio de Janeiro”

Data: 20 de julho (segunda-feira)

Horário: 16 horas

Link: <https://youtu.be/RHqkOwAP8Bo> (Canal do Youtube da Agência iNFRA)



Aniversário de 110 anos do Porto do Rio de Janeiro será marcado por webinar

Para celebrar os 110 anos de história do Porto do Rio de Janeiro, a Companhia Docas do Rio de Janeiro – CDRJ realizará um evento digital especial no dia do aniversário do porto – 20 de julho –, às 16 horas. O webinar, que será transmitido ao vivo pelo canal do Youtube da Agência Infra, contará com a participação de autoridades públicas e representantes de entidades e empresas no debate sobre o porto e sua importância para a cidade e o comércio exterior do Brasil.

Estão confirmadas as participações do secretário-executivo do Ministério da Infraestrutura (MInfra), Marcelo Sampaio; do diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (DNHI /SNPTA) e presidente do Conselho de Administração da CDRJ, Dino Antunes Dias Batista; do diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira; do secretário de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, Delmo Pinho; do diretor presidente da Cdurp, Cesar Barbiero; do diretor de Relações Institucionais do Sistema Firjan, Marcio Fortes; além dos principais executivos das empresas que atuam no Porto do Rio de Janeiro e de líderes das entidades que representam os trabalhadores do porto.

A transmissão será aberta ao público, sem necessidade de inscrição, e a pessoa interessada poderá assistir à live e enviar perguntas pelo link: <https://youtu.be/RHqkOwAP8Bo>. A iniciativa da CDRJ de realizar o webinar comemorativo tem a parceria do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e das empresas arrendatárias do Porto do Rio de Janeiro – ICTSI Rio, MultiTerminais, Pier Mauá, Triunfo Logística e Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ).

Conquistas e projetos

Como a CDRJ tem investido em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao Porto do Rio de Janeiro, entre os temas que serão abordados estão a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes; as manobras experimentais (“ramp up”) dos navios de 336 m de LOA; o ISPS Code e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando o aumento da segurança da navegação; e a informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Outros assuntos previstos são a construção da Avenida Portuária, uma via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto; a renovação da concessão da MRS que poderá contemplar projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; e o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5km do Cais da Gamboa, neste semestre.

Ainda durante o evento, a CDRJ apresentará um vídeo especial dos 110 anos do Porto do Rio de Janeiro e será lançada a versão digital do livro Porto do Rio Século XXI, produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, com apoio da CDRJ. O estudo apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.

PROGRAME-SE!

Companhia Docas do Rio de Janeiro apresenta:

Webinar “110 anos do Porto do Rio de Janeiro”

Data: 20 de julho (segunda-feira)

Horário: 16 horas

Link: <https://youtu.be/RHqkOwAP8Bo> (Canal do Youtube da Agência iNFRA)



Aniversário de 110 anos do Porto do Rio de Janeiro será marcado por webinar

Participantes abordarão temas como as recentes conquistas do porto e os projetos em andamento

- [Aniversário de 110 anos do Porto do Rio de Janeiro será marcado por webinar](#)
- Porto de Suape bate recorde histórico no primeiro semestre
- Movimentação do setor portuário cresce 3,98% nos primeiros cinco meses do ano
- Cattalini Terminais Marítimos amplia capacidade de armazenagem no Porto de...
- Wilson Sons participa de projeto pioneiro para criação de padrão...
- Acesso de caminhões ao Porto de Suape muda na próxima semana

Aniversário de 110 anos do Porto do Rio de Janeiro será marcado por webinar

Participantes abordarão temas como as recentes conquistas do porto e os projetos em andamento

Para celebrar os 110 anos de história do Porto do Rio de Janeiro, a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) realizará um evento digital especial no dia do aniversário do porto

(20 de julho), às 16 horas. O webinar, que será transmitido ao vivo pelo canal do Youtube da Agência Infra, contará com a participação de autoridades públicas e representantes de entidades e empresas no debate sobre o porto e sua importância para a cidade e o comércio exterior do Brasil.

Estão confirmadas as participações do diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (DNHI /SNPTA) e presidente do Conselho de Administração da CDRJ, Dino Antunes Dias Batista; do diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira; do secretário de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, Delmo Pinho; do diretor presidente da Cdurp, Cesar Barbiero; do diretor de Relações Institucionais do Sistema Firjan, Marcio Fortes; além dos principais executivos das empresas que atuam no Porto do Rio de Janeiro e de líderes das entidades que representam os trabalhadores do porto.

A transmissão será aberta ao público, sem necessidade de inscrição, e a pessoa interessada poderá assistir à live e enviar perguntas [pelo link](#). A iniciativa da CDRJ de realizar o webinar comemorativo tem a parceria do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e das empresas arrendatárias do Porto do Rio de Janeiro – ICTSI Rio, MultiTerminais, Pier Mauá, Triunfo Logística e Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ).

Conquistas e projetos

Como a CDRJ tem investido em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao Porto do Rio de Janeiro, entre os temas que serão abordados, estão a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes; as manobras experimentais (“ramp up”) dos navios de 336m de LOA; o ISPS Code e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando o aumento da segurança da navegação; e a informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Outros assuntos previstos são a construção da Avenida Portuária, uma via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto; a renovação da concessão da MRS que poderá contemplar projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; e o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5km do Cais da Gamboa, neste semestre.

Ainda durante o evento, a CDRJ apresentará um vídeo especial dos 110 anos do Porto do Rio de Janeiro e será lançada a versão digital do livro Porto do Rio Século XXI, produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, com apoio da CDRJ. O estudo apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.

PROGRAME-SE!

Companhia Docas do Rio de Janeiro apresenta:
Webinar “110 anos do Porto do Rio de Janeiro”
Data: 20 de julho (segunda-feira)
Horário: 16 horas
Link: [\(Canal do Youtube da Agência iNFRA\)](#).



- 

* AO VIVO

INFRA LIVE

Companhia Docas do Rio de Janeiro
apresenta:

110 Anos do Porto do Rio de Janeiro

Segunda-feira, 20/07, às 16h

Autoridades públicas e representantes da iniciativa privada debatem a importância do Porto do Rio de Janeiro para a cidade e para o Comércio Exterior do Brasil

▶

Ao vivo no canal da Agência INFRA no YouTube

Acesse: <https://youtu.be/RHqkOwAP8Bo>

Apoio



Patrocínio








Realização





Para celebrar os 110 anos de história do Porto do Rio de Janeiro, a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) realizará um evento digital especial no dia do aniversário do porto (20 de julho), às 16 horas. O webinar, que será transmitido ao vivo pelo canal do Youtube da Agência Infra, contará com a participação de autoridades públicas e representantes de entidades e empresas no debate sobre o porto e sua importância para a cidade e o comércio exterior do Brasil.

Estão confirmadas as participações do diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (DNH /SNPTA) e presidente do Conselho de Administração da CDRJ, Dino Antunes Dias Batista; do diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira; do secretário de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, Delmo Pinho; do diretor presidente da Cdurp, Cesar Barbiero; do diretor de Relações Institucionais do Sistema Firjan, Marcio Fortes; além dos principais executivos das empresas que atuam no Porto do Rio de Janeiro e de líderes das entidades que representam os trabalhadores do porto.

A transmissão será aberta ao público, sem necessidade de inscrição, e a pessoa interessada poderá assistir à live e enviar perguntas pelo link: <https://youtu.be/RHqkOwAP8Bo>. A iniciativa da CDRJ de realizar o webinar comemorativo tem a parceria do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e das empresas arrendatárias do Porto do Rio de Janeiro – ICTSI Rio, MultiTerminais, Pier Mauá, Triunfo Logística e Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ).

Conquistas e projetos

Como a CDRJ tem investido em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao Porto do Rio de Janeiro, entre os temas que serão abordados, estão a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes; as manobras experimentais (“ramp up”) dos navios de 336m de LOA; o ISPS Code e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando o aumento da segurança da navegação; e a informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Outros assuntos previstos são a construção da Avenida Portuária, uma via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto; a renovação da concessão da MRS que poderá contemplar projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; e o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5km do Cais da Gamboa, neste semestre.

Ainda durante o evento, a CDRJ apresentará um vídeo especial dos 110 anos do Porto do Rio de Janeiro e será lançada a versão digital do livro Porto do Rio Século XXI, produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, com apoio da CDRJ. O estudo apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.

PROGRAME-SE!

Companhia Docas do Rio de Janeiro apresenta:

Webinar “110 anos do Porto do Rio de Janeiro”

Data: 20 de julho (segunda-feira)

Horário: 16 horas

Link: <https://youtu.be/RHqkOwAP8Bo> (Canal do Youtube da Agência iNFRA)

Diário Carioca

Aniversário de 110 anos do Porto do Rio de Janeiro será marcado por webinar

Participantes abordarão temas como as recentes conquistas do porto e os projetos em andamento

Para celebrar os 110 anos de história do Porto do Rio de Janeiro, a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) realizará um evento digital especial no dia do aniversário do porto (20 de julho), às 16 horas. O webinar, que será transmitido ao vivo pelo canal do Youtube da Agência Infra, contará com a participação de autoridades públicas e representantes de entidades e empresas no debate sobre o porto e sua importância para a cidade e o comércio exterior do Brasil.

Estão confirmadas as participações do diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (DNHI /SNPTA) e presidente do Conselho de Administração da CDRJ, Dino Antunes Dias Batista; do diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira; do secretário de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, Delmo Pinho; do diretor presidente da Cdurp, Cesar Barbiero; do diretor de Relações Institucionais do Sistema Firjan, Marcio Fortes; além dos principais executivos das empresas que atuam no Porto do Rio de Janeiro e de líderes das entidades que representam os trabalhadores do porto.

A transmissão será aberta ao público, sem necessidade de inscrição, e a pessoa interessada poderá assistir à live e enviar perguntas pelo link: <https://youtu.be/RHqkOwAP8Bo>. A iniciativa da CDRJ de realizar o webinar comemorativo tem a parceria do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e das empresas arrendatárias do Porto do Rio de Janeiro – ICTSI Rio, MultiTerminais, Pier Mauá, Triunfo Logística e Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ).

Conquistas e projetos

Como a CDRJ tem investido em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao Porto do Rio de Janeiro, entre os temas que serão abordados, estão a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes; as manobras experimentais (“ramp up”) dos navios de 336m de LOA; o ISPS Code e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando o aumento da segurança da navegação; e a informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Outros assuntos previstos são a construção da Avenida Portuária, uma via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto; a renovação da concessão da MRS que poderá contemplar projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; e o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5km do Cais da Gamboa, neste semestre.

Ainda durante o evento, a CDRJ apresentará um vídeo especial dos 110 anos do Porto do Rio de Janeiro e será lançada a versão digital do livro Porto do Rio Século XXI, produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, com apoio da CDRJ. O estudo apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.

PROGRAME-SE!

Companhia Docas do Rio de Janeiro apresenta:

Webinar “110 anos do Porto do Rio de Janeiro”

Data: 20 de julho (segunda-feira)

Horário: 16 horas

Link: <https://youtu.be/RHqkOwAP8Bo> (Canal do Youtube da Agência iNFRA)



Aniversário de 110 anos do Porto do Rio de Janeiro será marcado por Webinar



Participantes abordarão temas como as recentes conquistas do porto e os projetos em andamento.

Para celebrar os 110 anos de história do Porto do Rio de Janeiro, a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) realizará um evento digital especial no dia do aniversário do porto [20 de julho], às 16 horas. O webinar, que será transmitido ao vivo pelo canal do Youtube da Agência Infra, contará com a participação de autoridades públicas e representantes de entidades e empresas no debate sobre o porto e sua importância para a cidade e o comércio exterior do Brasil.

Estão confirmadas as participações do diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (DNHI /SNPTA) e presidente do Conselho de Administração da CDRJ, Dino Antunes Dias Batista; do diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira; do secretário de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, Delmo Pinho; do diretor presidente da Cdurp, Cesar Barbiero; do diretor de Relações Institucionais do Sistema Firjan, Marcio Fortes; além dos principais executivos das empresas que atuam no Porto do Rio de Janeiro e de líderes das entidades que representam os trabalhadores do porto.

A transmissão será aberta ao público, sem necessidade de inscrição, e a pessoa interessada poderá assistir à live e enviar perguntas pelo endereço: <https://youtu.be/RHqkOwAP8Bo>. A iniciativa da CDRJ de realizar o webinar comemorativo tem a parceria do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e das empresas arrendatárias do Porto do Rio de Janeiro – ICTSI Rio, MultiTerminais, Pier Mauá, Triunfo Logística e Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ).

Conquistas e projetos — Como a CDRJ tem investido em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao Porto do Rio de Janeiro, entre os temas que serão abordados, estão a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes; as manobras experimentais (“ramp up”) dos navios de 336m de LOA; o ISPS Code e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando o aumento da segurança da navegação; e a informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Outros assuntos previstos são a construção da Avenida Portuária, uma via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto; a renovação da concessão da MRS que poderá contemplar projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; e o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5km do Cais da Gamboa, neste semestre.

Ainda durante o evento, a CDRJ apresentará um vídeo especial dos 110 anos do Porto do Rio de Janeiro e será lançada a versão digital do livro Porto do Rio Século XXI, produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, com apoio da CDRJ. O estudo apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.

. Programe-se! Companhia Docas do Rio de Janeiro apresenta: Webinar “110 anos do Porto do Rio de Janeiro”, dia 20 de julho (segunda-feira), às 16 horas. | <https://youtu.be/RHqkOwAP8Bo> (Canal do Youtube da Agência INFRA)

portosenavios

Porto do Rio aposta em acessos e novos arrendamentos para se tornar mais competitivo

Danilo Oliveira

17/07/2020 - 18:43



Divulgação CDRJ

CDRJ diz que foca em eficiência administrativa e saneamento da empresa. Na próxima segunda-feira (20), porto completa 110 anos.

O Porto do Rio completa 110 anos, na próxima segunda-feira (20). Para aumentar a competitividade, a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) destaca os investimentos na melhoria dos acessos terrestres e aquaviários, entre eles a Avenida Portuária, uma via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto. A CDRJ também trabalha no projeto do terminal ferroviário e na aplicação de tecnologias para aumento do calado operacional. A autoridade portuária afirma que tem atuado para atrair novos serviços e para agregar valor aos terminais existentes.

" Estamos trabalhando no aumento da competitividade dos portos, através de significativas melhorias nos acessos terrestres e marítimos, propiciando oportunidades para ganho de competitividade dos seus terminais", informou o diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, em entrevista à **Portos e Navios**. Ele disse que o foco da autoridade portuária para atrair novas oportunidades está no saneamento da empresa e na maior eficiência administrativa.

Laranjeira acrescentou que existem projetos de novos arrendamentos e cessões onerosas com o objetivo de atrair investimentos e cargas para os portos. Atualmente, o Porto do Rio tem como arrendatárias as empresas ICTSI Rio (antiga Libra Terminais), Multiterminais, Pier Mauá, Triunfo Logística e o Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ).

Confira abaixo a entrevista:

Portos e Navios: Ainda existem gargalos no acesso terrestre ao Porto do Rio? Qual previsão de conclusão das obras da Avenida Portuária? Quais serão os ganhos para as operações do Porto do Rio?

Francisco Laranjeira: A previsão de conclusão [dessa obra] é para o início de 2021. Pelo Porto do Rio de Janeiro trafegam, diariamente, em torno de dois mil caminhões. O principal acesso do porto atualmente é o portão 24, localizado na Avenida Rio de Janeiro, em frente ao Instituto de Traumatologia e Ortopedia (INTO). Nesse local, há uma congruência de veículos, conflitando o trânsito de veículos de carga com o trânsito urbano da cidade, já bastante carregado.

A Avenida Brasil é o principal ponto de acesso ao Porto do Rio de Janeiro e uma ligação direta para o porto vai gerar maior eficiência, trazendo ganhos para usuários, transportadores, armadores e terminais, sem mencionar, a sociedade, através da redução do conflito com o tráfego urbano. A Companhia Docas do Rio de Janeiro está estruturando um novo portão 32, local onde será o acesso para os veículos que trafegarem pela Avenida Portuária. Esse portão terá capacidade para receber o aumento do fluxo, pois estima-se que receberá mais de 50% dos veículos destinados ao porto.

A Avenida Portuária é o projeto de infraestrutura logística de acesso ao porto mais importante para o comércio exterior do Rio de Janeiro. Se considerarmos sua expectativa, a obra irá impactar mais de 1.500 pessoas por dia, entre caminhoneiros e demais empresas ligadas à cadeia de comércio exterior.

A companhia docas está melhorando a infraestrutura marítima para acesso ao porto e buscando novos arrendamentos em suas áreas operacionais, aumentando os investimentos e a relevância do porto. Precisamos garantir que o aumento da demanda também seja suportado pela capacidade de acesso terrestre.

PN: Quais têm sido os investimentos em melhorias nos acessos aquaviários ao Porto do Rio?

FL: A CDRJ, no intento de conferir maior eficiência e segurança às suas funções como autoridade portuária, vem envidando esforços no sentido de implementar um sistema de gerenciamento e informação do tráfego de embarcações, internacionalmente conhecido como *Vessel Traffic Management Information System* (VTMIS) nos Portos do Rio de Janeiro, Niterói e Itaguaí. O VTMIS vem a ser um moderno sistema de auxílio eletrônico à navegação, com capacidade para prover a monitoração ativa do tráfego aquaviário e a proteção ao meio ambiente em áreas em que haja intensa movimentação de embarcações ou o risco de ocorrer um acidente de grandes proporções.

A primeira fase do projeto do VTMIS prevê a implantação, no primeiro trimestre de 2021, de um *Local Port Service* (LPS) nos Portos do Rio de Janeiro e Itaguaí. Para tanto, estão sendo instaladas câmeras em diversos locais estratégicos para visualização dos canais de acesso, bacias de manobra e áreas marítimas dos terminais arrendados e de fundeio na Baía da Guanabara, as quais deverão estar operacionais ainda em 2020.

O LPS também contemplará a implantação de um moderno sistema de monitoramento ambiental, com a instalação de estações meteorológicas, boias meteo-oceanográficas e marégrafos, além da integração de um radar da Marinha do Brasil, a compra de estações base do sistema de identificação automática (AIS) e toda uma gama de equipamentos e sistemas para melhoria do controle e da segurança do tráfego aquaviário a serem instalados no centro de controle operacional (CCO) que irá operar em conjunto com a guarda portuária da Companhia Docas do RJ, que monitora as áreas secas do porto organizado.

Além disso, desde abril, a CDRJ, com foco no incremento do calado operacional máximo dos navios que navegam na Baía da Guanabara, empreende, em conjunto com a autoridade marítima local (Capitania dos Portos do Rio de Janeiro), Praticagem-RJ e os terminais arrendados (Multiterminais, ICTSI e Triunfo), manobras experimentais noturnas com navios porta contêineres pelo Canal de Cotunduba, mais importante acesso ao porto organizado do Rio de Janeiro, em função de sua maior profundidade em relação ao canal norte-sul (também conhecido como Canal de Santa Cruz ou pelo seu apelido de “Barra Grande”), mediante instalação de três modernas bóias articuladas submersíveis (BAS) no Canal de Cotunduba dotadas de AIS AtoN (auxílio à navegação), que darão mais segurança à navegação.

Espera-se, em futuro próximo, empregar *softwares* para cálculo da folga sob a quilha (vulgarmente chamada de “pé de piloto”) em tempo real (também conhecido como “calado dinâmico”), por meio de um processo que será acompanhado e homologado pela Marinha e que renderá consideráveis ganhos financeiros aos Portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí e por conseguinte ao país, com o incremento do calado operacional máximo dos navios e a redução do volume do “frete morto”.

PN: Uma auditoria recente do Tribunal de Contas da União (TCU) apurou que os portos públicos brasileiros possuem taxa de ociosidade média de 56% e atribuiu taxa de ociosidade de 49,5% à CDRJ. De que forma a autoridade portuária tem incentivado novas oportunidades de investimentos nos portos por ela administrados?

FL: A CDRJ tem atuado de forma ativa para atrair novos serviços, para agregar valor aos terminais existentes. Temos investido na melhoria dos acessos terrestres e marítimos. Estamos trabalhando no projeto do terminal ferroviário, aplicando tecnologia para aumento do calado operacional, e por fim, buscando incessantemente o saneamento da empresa e a maior eficiência administrativa, e assim, buscando atrair novas oportunidades. Por outro lado, temos ainda diversos projetos de novos arrendamentos e cessões onerosas com o objetivo de atrair investimentos e cargas para os portos.

PN: Quais medidas estão ou precisam ser tomadas para que as operações dos terminais dos

portos administrados pela CDRJ ganhem mais competitividade a nível regional e nacional?

FL: Estamos trabalhando no aumento da competitividade dos portos, através de significativas melhorias nos acessos terrestres e marítimos, propiciando oportunidades para ganho de competitividade dos seus terminais.

PN: O que está sendo feito para que esses terminais não percam cargas para outros estados? Quais os agentes envolvidos?

FL: Estamos em constante conversa com o mercado, como por exemplo, Firjan, FIEMG, Associação Comercial do Rio de Janeiro e outras que tenham relevância para nossos clientes. Estamos em constante contato com representantes de usuários e associações. Os projetos estruturantes para melhoria das condições de acesso aos terminais, somado à busca de novas oportunidades e divulgação dos portos, contribuem para que nossos portos continuem competitivos no cenário nacional.

PN: De quanto deve ser o impacto da Covid-19 e da desaceleração econômica nas movimentações portuárias em 2020?

FL: A projeção estima uma alta em 2020 de 3,7% no volume movimentado consolidado da CDRJ em relação a 2019. O resultado positivo, em que pese a desaceleração econômica mundial, reflete a alta participação do minério de ferro no volume total movimentado pela CDRJ.

A *commodity* exportada pelo Porto de Itaguaí responde por cerca de 70% do volume total movimentado pela CDRJ e a demanda chinesa por minério de ferro para abastecer suas siderúrgicas não demonstra sinais de arrefecimento. Assim, nossa principal carga em volume movimentado tem um crescimento estimado para 2020 de cerca de 4,3% em relação a 2019.

Com relação às demais cargas merece destaque as exportações de ferro gusa pelo Porto do Rio de Janeiro, que tem um crescimento estimado para 2020 de cerca de 7,3% em relação a 2019.

diario do **Rio**.com

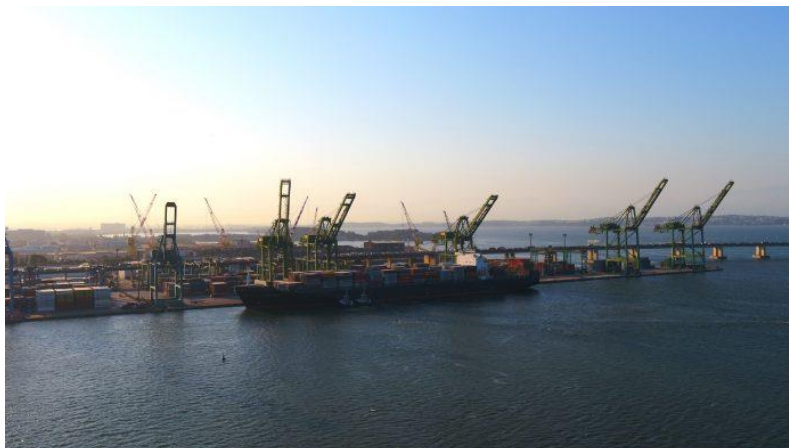
Aniversário de 110 anos do Porto do Rio de Janeiro será marcado por webinar

Por

Redação Diário do Rio

-

17 de julho de 2020



Para celebrar os 110 anos de história do Porto do Rio de Janeiro, a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) realizará um evento digital especial no dia do aniversário do porto (20 de julho), às 16 horas. O webinar, que será transmitido ao vivo pelo canal do Youtube da Agência Infra, contará com a participação de autoridades públicas e representantes de entidades e empresas no debate sobre o porto e sua importância para a cidade e o comércio exterior do Brasil.

Estão confirmadas as participações do diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (DNHI /SNPTA) e presidente do Conselho de Administração da CDRJ, Dino Antunes Dias Batista; do diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira; do secretário de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, Delmo Pinho; do diretor presidente da Cdurp, Cesar Barbiero; do diretor de Relações Institucionais do Sistema Firjan, Marcio Fortes; além dos principais executivos das empresas que atuam no Porto do Rio de Janeiro e de líderes das entidades que representam os trabalhadores do porto.

A transmissão será aberta ao público, sem necessidade de inscrição, e a pessoa interessada poderá assistir à live e enviar perguntas pelo

A iniciativa da CDRJ de realizar o webinar comemorativo tem a parceria do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e das empresas arrendatárias do Porto do Rio de Janeiro – ICTSI Rio, MultiTerminais, Pier Mauá, Triunfo Logística e Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ).

Conquistas e projetos

Como a CDRJ tem investido em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao Porto do Rio de Janeiro, entre os temas que serão abordados, estão a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes; as manobras experimentais (“ramp up”) dos navios de 336m de LOA; o ISPS Code e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando o aumento da segurança da navegação; e a informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Outros assuntos previstos são a construção da Avenida Portuária, uma via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto; a renovação da concessão da MRS que poderá contemplar projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; e o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5km do Cais da Gamboa, neste semestre.

Ainda durante o evento, a CDRJ apresentará um vídeo especial dos 110 anos do Porto do Rio de Janeiro e será lançada a versão digital do livro Porto do Rio Século XXI, produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, com apoio da CDRJ. O estudo apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.

PROGRAME-SE!

Companhia Docas do Rio de Janeiro apresenta:
Webinar “110 anos do Porto do Rio de Janeiro”

Data: 20 de julho (segunda-feira)
Horário: 16 horas



Aniversário de 110 anos do Porto do Rio de Janeiro marcado por webinar

Para celebrar os 110 anos de história do Porto do Rio de Janeiro, a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) realiza um evento digital especial no dia do aniversário do porto (20 de julho), às 16 horas. O webinar, que será transmitido ao vivo pelo canal do Youtube da Agência Infra, contará com a participação de autoridades públicas e representantes de entidades e empresas no debate sobre o porto e sua importância para a cidade e o comércio exterior do Brasil.



Estão confirmadas as participações do diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (DNHI /SNPTA) e presidente do Conselho de Administração da CDRJ, Dino Antunes Dias Batista; do diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira; do secretário de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, Delmo Pinho; do diretor presidente da Cdurp, Cesar Barbiero; do diretor de Relações Institucionais do Sistema Firjan, Marcio Fortes; além dos principais executivos das empresas que atuam no Porto do Rio de Janeiro e de líderes das entidades que representam os trabalhadores do porto.

A transmissão será aberta ao público, sem necessidade de inscrição, e a pessoa interessada poderá assistir à live e enviar perguntas pelo link: <https://youtu.be/RHqkOWAP8Bo>. A iniciativa da CDRJ de realizar o webinar comemorativo tem a parceria do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e das empresas arrendatárias do Porto do Rio de Janeiro – ICTSI Rio, MultiTerminais, Pier Mauá, Triunfo Logística e Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ).

Conquistas e projetos

Como a CDRJ tem investido em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao Porto do Rio de Janeiro, entre os temas que serão abordados, estão a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes; as manobras experimentais ("ramp up") dos navios de 336m de LOA; o ISPS Code e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando o aumento da segurança da navegação; e a informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Outros assuntos previstos são a construção da Avenida Portuária, uma via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto; a renovação da concessão da MRS que poderá contemplar projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; e o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5km do Cais da Gamboa, neste semestre. Ainda durante o evento, a CDRJ apresentará um vídeo especial dos 110 anos do Porto do Rio de Janeiro e será lançada a versão digital do livro Porto do Rio Século XXI, produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, com apoio da CDRJ. O estudo apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.

PROGRAMA-SE!

Companhia Docas do Rio de Janeiro apresenta:

Webinar "110 anos do Porto do Rio de Janeiro"

Data: 20 de julho (segunda-feira)

Horário: 16 horas

Canal do Youtube da Agência INFRA



Aniversário de 110 anos do Porto do Rio de Janeiro será marcado por webinar

Sexta, 17 Julho 2020 18:28



Participantes abordarão temas como as recentes conquistas do porto e os projetos em andamento

Para celebrar os 110 anos de história do Porto do Rio de Janeiro, a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) realizará um evento digital especial no dia do aniversário do porto (20 de julho), às 16 horas. O webinar, que será transmitido ao vivo pelo canal do Youtube da Agência Infra, contará com a participação de autoridades públicas e representantes de entidades e empresas no debate sobre o porto e sua importância para a cidade e o comércio exterior do Brasil.

Estão confirmadas as participações do diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (DNHI /SNPTA) e presidente do Conselho de Administração da CDRJ, Dino Antunes Dias Batista; do diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira; do secretário de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, Delmo Pinho; do diretor presidente da Cdurp, Cesar Barbiero; do diretor de Relações

Institucionais do Sistema Firjan, Marcio Fortes; além dos principais executivos das empresas que atuam no Porto do Rio de Janeiro e de líderes das entidades que representam os trabalhadores do porto.

A transmissão será aberta ao público, sem necessidade de inscrição, e a pessoa interessada poderá assistir à live e enviar perguntas pelo link: <https://youtu.be/RHqkOwAP8Bo>. A iniciativa da CDRJ de realizar o webinar comemorativo tem a parceria do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e das empresas arrendatárias do Porto do Rio de Janeiro – ICTSI Rio, MultiTerminais, Pier Mauá, Triunfo Logística e Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ).

Conquistas e projetos

Como a CDRJ tem investido em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao Porto do Rio de Janeiro, entre os temas que serão abordados, estão a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes; as manobras experimentais (“ramp up”) dos navios de 336m de LOA; o ISPS Code e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando o aumento da segurança da navegação; e a informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Outros assuntos previstos são a construção da Avenida Portuária, uma via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto; a renovação da concessão da MRS que poderá contemplar projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; e o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5km do Cais da Gamboa, neste semestre.

Ainda durante o evento, a CDRJ apresentará um vídeo especial dos 110 anos do Porto do Rio de Janeiro e será lançada a versão digital do livro Porto do Rio Século XXI, produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, com apoio da CDRJ. O estudo apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.

PROGRAME-SE!

Companhia Docas do Rio de Janeiro apresenta:

Webinar “110 anos do Porto do Rio de Janeiro”

Data: 20 de julho (segunda-feira)

Horário: 16 horas

Link: <https://youtu.be/RHqkOwAP8Bo> (Canal do Youtube da Agência iNFRA)



Aniversário de 110 anos do Porto do Rio de Janeiro será marcado por webinar

Fonte: [Guia Marítimo](#) (17 de julho de 2020)



Para celebrar os 110 anos de história do Porto do Rio de Janeiro, a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) realizará um evento digital especial no dia do aniversário do porto (20 de julho), às 16 horas. O webinar, que será transmitido ao vivo pelo canal do Youtube da Agência Infra, contará com a participação de autoridades públicas e representantes de entidades e empresas no debate sobre o porto e sua importância para a cidade e o comércio exterior do Brasil.

Estão confirmadas as participações do diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (DNHI /SNPTA) e presidente do Conselho de Administração da CDRJ, Dino Antunes Dias Batista; do diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira; do secretário de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, Delmo Pinho; do diretor presidente da Cdurp, Cesar Barbiero; do diretor de Relações Institucionais do Sistema Firjan, Marcio Fortes; além dos principais executivos das empresas que atuam no Porto do Rio de Janeiro e de líderes das entidades que representam os trabalhadores do porto.

A transmissão será aberta ao público, sem necessidade de inscrição, e a pessoa interessada poderá assistir à live e enviar perguntas [pelo link](#). A iniciativa da CDRJ de realizar o webinar comemorativo tem a parceria do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e das empresas arrendatárias do Porto do Rio de Janeiro – ICTSI Rio, MultiTerminais, Pier Mauá, Triunfo Logística e Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ).

Conquistas e projetos

Como a CDRJ tem investido em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao Porto do Rio de Janeiro, entre os temas que serão abordados, estão a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes; as manobras experimentais (“ramp up”) dos navios de 336m de LOA; o ISPS Code e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando o aumento da segurança da navegação; e a informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Outros assuntos previstos são a construção da Avenida Portuária, uma via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto; a renovação da concessão da MRS que poderá contemplar projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; e o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5km do Cais da Gamboa, neste semestre.

Ainda durante o evento, a CDRJ apresentará um vídeo especial dos 110 anos do Porto do Rio de Janeiro e será lançada a versão digital do livro Porto do Rio Século XXI, produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, com apoio da CDRJ. O estudo apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.

PROGRAME-SE!

Companhia Docas do Rio de Janeiro apresenta:

Webinar “110 anos do Porto do Rio de Janeiro”

Data: 20 de julho (segunda-feira)

Horário: 16 horas

Link: [Canal do Youtube da Agência iNFRA](#).



Futuro do Porto do Rio em debate no iNFRA Live nesta segunda-feira (20)

Nesta segunda-feira (20), o Porto do Rio de Janeiro completa 110 anos de atividades. Para celebrar a data — e pensar o futuro desse espaço —, o porto é o tema da próxima edição do iNFRALive, programa online produzido pela **Agência INFRA**. A transmissão do encontro será ao vivo, a partir das 16h, no canal da agência no YouTube ([neste link](#)).

Autoridades, representantes de operadores e usuários do porto discutirão as ideias e os projetos que definirão os próximos anos da CDRJ (Companhia Docas do Rio de Janeiro).

Entre os assuntos a serem abordados, destacam-se os testes para navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, a implantação do VTMS (sistema de gerenciamento e informação do tráfego de embarcações) e o “ramp up” de navios de 336 metros de LOA (comprimento de fora a fora ou “horizontal” de uma embarcação), sem manobras especiais. O “ramp up” é o procedimento de transição de um porto para começar a receber navios maiores, de maneira progressiva.

Além desses destaques, outros temas estão previstos, como a implementação de um sistema de calado dinâmico, a avenida portuária (uma via exclusiva para caminhões, que é a principal obra de infraestrutura logística em andamento no estado do Rio) e a informatização do acesso ao porto, com os sistemas ISPS Code, de segurança, e um sistema informatizado de emissão de permissões.

Participantes

Está confirmada a participação do secretário-executivo do Ministério da Infraestrutura, Marcelo Sampaio; o secretário de Transportes do Rio de Janeiro, Delmo Pinho; o presidente do Conselho de Administração da CDRJ (Companhia Docas do Rio de Janeiro) e diretor de Navegação do Ministério da Infraestrutura, Dino Antunes; o diretor-presidente da CDRJ, almirante Francisco Laranjeira; o o diretor-presidente da Cdurp (Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto), Cesar Barbiero; e o diretor de Relações Institucionais da Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), Márcio Fortes.

Também participam vários diretores da CDRJ. Entre eles, o de Relações com o Mercado e Planejamento (Jean Paulo Silva), o administrativo-financeiro (Hélio Szmajser) e o de Gestão Portuária (Shalom Gomes).

Entre os convidados externos, participarão o CEO da Triunfo Logística, Bruno Sá; o diretor-presidente da Logística Brasil, André de Seixas; o CEO dos terminais MultiRio e MultiCar, Luiz Henrique Carneiro; o CEO da ICTSI-Rio (International Container Terminal Services), Roberto Lopes; o diretor do Terminal de Trigo do RJ, Níveo Maluf; e o diretor de Operações da Pier Mauá, Américo Relvas da Rocha.

Os trabalhadores do porto serão representados pelo diretor presidente do Sindicato dos Estivadores do RJ, Ernani Florêncio Duarte; e pelo presidente do Sindicato dos Portuários do RJ, Sérgio Giannetto.

O evento é uma realização da Logística Brasil (Associação Brasileira dos Usuários dos Portos, de Transportes e da Logística) com a **Agência INFRA** e tem o patrocínio da Triunfo Logística, da ICTSI Rio, MultiTerminais, Pier Mauá e Terminal de Trigo do Rio de Janeiro, operadores portuários do Porto do Rio.



DOCAS DO RIO DE JANEIRO COMEMORA 110 ANOS REALIZANDO DEBATE NUM WEBINAR NESTA SEGUNDA-FEIRA

🕒 19. JUL, 2020 💬 [0 COMENTÁRIOS](#)



Para celebrar os 110 anos de história do Porto do Rio de Janeiro, a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) realizará amanhã (20), um evento digital especial, às 16 horas. O webinar, que será transmitido ao vivo pelo canal do Youtube da Agência Infra, contará com a participação de autoridades públicas e representantes de entidades e empresas no debate sobre o porto e sua importância para a cidade e o comércio exterior do Brasil. Estão confirmadas as participações do diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e presidente do Conselho de Administração da CDRJ, **Dino Antunes Dias Batista**; do diretor-presidente da CDRJ, **Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira**; do secretário de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, **Delmo Pinho**; do diretor presidente da Cdurp, **Cesar Barbiero**; do diretor de Relações Institucionais do Sistema Firjan, **Marcio Fortes**; além dos principais executivos das empresas que atuam no Porto do Rio de Janeiro e de líderes das entidades que representam os trabalhadores do porto.



A transmissão será aberta ao público, sem necessidade de inscrição, e a pessoa interessada poderá assistir à live e enviar perguntas pelo link: <https://youtu.be/RHqkOwAP8Bo>. A iniciativa da CDRJ de realizar o webinar comemorativo tem a parceria do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e das empresas

arrendatárias do Porto do Rio de Janeiro – ICTSI Rio, MultiTerminais, Pier Mauá, Triunfo Logística e Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ).

Como a CDRJ tem investido em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao Porto do Rio de Janeiro, entre os temas que serão abordados, estão a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes; as manobras experimentais dos navios de 336m de LOA; o ISPS Code e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações, visando o aumento da segurança da navegação; e a informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Outros assuntos previstos são a construção da Avenida Portuária, uma via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto; a renovação da concessão da MRS que poderá contemplar projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; e o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5km do Cais da Gamboa, neste semestre.



Pedro Oliveira

DOCAS DO RIO DE JANEIRO COMEMORA 110 ANOS REALIZANDO DEBATE NUM WEBINAR NESTA SEGUNDA-FEIRA



julho 19, 2020



Para celebrar os 110 anos de história

do Porto do Rio de Janeiro, a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) realizará amanhã (20), um evento digital especial, às 16 horas. O webinar, que será transmitido ao vivo pelo canal do Youtube da Agência Infra, contará com a participação de autoridades públicas e representantes de entidades e empresas no debate sobre o porto e sua importância para a cidade e o comércio exterior do Brasil. Estão confirmadas as participações do diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e presidente do Conselho de Administração da CDRJ, **Dino Antunes Dias Batista**; do diretor-presidente da CDRJ, **Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira**; do secretário de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, **Delmo Pinho**; do diretor presidente da Cdurp, **Cesar Barbiero**; do diretor de Relações Institucionais do Sistema Firjan, **Marcio Fortes**; além dos principais executivos das empresas que atuam no Porto do Rio de Janeiro e de líderes das entidades que representam os



trabalhadores do porto.

A transmissão será aberta ao público, sem necessidade de inscrição, e a pessoa interessada poderá assistir à live e enviar perguntas pelo link: <https://youtu.be/RHqkOwAP8Bo>. A iniciativa da CDRJ de realizar o webinar comemorativo tem a parceria do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e das empresas arrendatárias do Porto do Rio de Janeiro – ICTSI Rio, MultiTerminais, Pier Mauá, Triunfo Logística e Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ).

Como a CDRJ tem investido em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao Porto do Rio de Janeiro, entre os temas que serão abordados, estão a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes; as manobras experimentais dos navios de 336m de LOA; o ISPS Code e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico e do

Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações, visando o aumento da segurança da navegação; e a informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Outros assuntos previstos são a construção da Avenida Portuária, uma via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto; a renovação da concessão da MRS que poderá contemplar projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; e o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5km do Cais da Gamboa, neste semestre.

Porto do Rio de Janeiro comemora hoje 110 anos

A data será marcada com evento que abordará as recentes conquistas do porto e os projetos em andamento

20/07/2020 08h08



Foto: CDRJ - Divulgação

Hoje, dia 20, a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) celebra os 110 anos de história do Porto do Rio de Janeiro, com um evento digital especial, às 16 horas. O webinar, que será transmitido ao vivo pelo canal do Youtube da Agência Infra, contará com a participação de autoridades públicas e representantes de entidades e empresas no debate sobre o porto e sua importância para a cidade e o comércio exterior do Brasil.

Estão confirmadas as participações do secretário-executivo do Ministério da Infraestrutura (MInfra), Marcelo Sampaio, do diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (DNHI /SNPTA) e presidente do Conselho de Administração da CDRJ, Dino Antunes Dias Batista; do diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira; do secretário de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, Delmo Pinho; do diretor presidente da Cdurp, Cesar Barbiero; do diretor de Relações Institucionais do Sistema Firjan, Marcio Fortes; além dos principais executivos das empresas que atuam no Porto do Rio de Janeiro e de líderes das entidades que representam os trabalhadores do porto.

A transmissão será aberta ao público, sem necessidade de inscrição, e a pessoa interessada poderá assistir à live e enviar perguntas pelo link: <https://youtu.be/RHqkOwAP8Bo>.

A iniciativa da CDRJ de realizar o webinar comemorativo tem a parceria do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e das empresas arrendatárias do Porto do Rio de Janeiro – ICTSI Rio, MultiTerminais, Pier Mauá, Triunfo Logística e Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ).

Conquistas e projetos

Como a CDRJ tem investido em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao Porto do Rio de Janeiro, entre os temas que serão abordados, estão a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes; as manobras experimentais ("ramp up") dos navios de 336m de LOA; o ISPS Code e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando o aumento da segurança da navegação; e a informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Outros assuntos previstos são a construção da Avenida Portuária, uma via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto; a renovação da concessão da MRS que poderá contemplar projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; e o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5km do Cais da Gamboa, neste semestre.

Ainda durante o evento, a CDRJ apresentará um vídeo especial dos 110 anos do Porto do Rio de Janeiro e será lançada a versão digital do livro Porto do Rio Século XXI, produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, com apoio da CDRJ. O estudo apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.



Porto do Rio faz 110 anos e busca mais competitividade e eficiência

Secretário destaca planejamento estratégico para alcançar objetivo

Publicado em 20/07/2020 - 20:20 Por Alana Gandra - Repórter da Agência Brasil - Rio de Janeiro

A busca de mais competitividade é um dos objetivos do Ministério da Infraestrutura para o Porto do Rio de Janeiro, que completou hoje (20) 110 anos. O secretário executivo da pasta, Marcelo Sampaio, destacou que o planejamento estratégico é uma ferramenta importante para alcançar esse objetivo.

“A nossa ambição, como governo, como Ministério da Infraestrutura aqui, é promover a modernização da nossa infraestrutura nacional, com o intuito de aumentar a competitividade internacional do país e melhorar a qualidade de vida da nossa população”, disse Sampaio, durante conferência virtual comemorativa do aniversário do Porto do Rio.

De acordo com o secretário, o ministério tem trabalhado com planejamento alinhado para o setor portuário, que está colocado na Agenda Pró-Brasil, que procura desburocratizar as normas vigentes e criar um ambiente favorável a investimentos públicos e em parceria com o setor privado.

Privatização

Sampaio afirmou que o objetivo é tornar os portos mais eficientes, o que, segundo ele, passa pela privatização dos equipamentos públicos.

O secretário ressaltou que a ideia era começar pela privatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Condesa), “até para testar o modelo”. O esforço visa tornar a Companhia Docas menor, mais simples em termos de portabilidade e mais saudável em termos de contabilidade. Sampaio informou que há um movimento que defende a privatização em conjunto da Companhia Docas de São Paulo (Codesp) e da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), que administra o Porto do Rio.

“Este é, sem dúvida, o futuro para a Companhia Docas do Rio”, disse o secretário. Para isso, terá de ser concluído o trabalho de saneamento da empresa, de modo a torná-la mais eficiente, acrescentou.

O diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e presidente do Conselho de Administração da Companhia Docas do Rio, Dino Antunes Dias Batista, reiterou que trazer eficiência para a atividade portuária é um dos trabalhos efetuados pelo ministério.

Batista disse que a profissionalização da gestão das companhias Docas é um dos caminhos importantes para se alcançar essa meta, salientou.

Conquistas

O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, citou, entre as conquistas recentes da empresa para o Porto do Rio, os investimentos em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao porto. Ele destacou a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes. O canal não precisa de dragagem, não tem assoreamento (acúmulo de sedimentos) e poderá ser usado à noite pelos navios.

Laranjeira citou também as manobras experimentais (*ramp up*) dos navios de 336 metros de LOA (*length overall*, medida que indica o comprimento máximo da embarcação) ; o Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code, do inglês *International Ship and Port Facility Security Code*) e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico, que vai aumentar a movimentação de carga, e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando ao aumento da segurança da navegação; além da informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Segundo Laranjeira, até o terceiro trimestre do ano que vem, a primeira fase de implantação do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações deverá estar concluída, em parceria com o Ministério da Infraestrutura.

Outro assunto foi a construção da Avenida Portuária, via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto e que deverá ampliar em cerca de 50% o movimento no local. Laranjeira citou ainda a renovação da concessão da MRS, que poderá incluir projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5 quilômetro do Cais da Gamboa, neste semestre. A companhia fará ainda arrendamentos para carga geral, graneis líquidos e apoio *offshore* (no mar).

Durante o evento, promovido pela Companhia Docas do Rio em parceria com o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e as empresas arrendatárias do porto, foi lançada a versão digital do livro *Porto do Rio Século XXI*. Produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, o estudo tem apoio da companhia Docas e apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.

Edição: Nádia Franco



Porto do Rio faz 110 anos e busca mais competitividade e eficiência

[Agência Brasil](#)

20/07/20 - 20h20

A busca de mais competitividade é um dos objetivos do Ministério da Infraestrutura para o Porto do Rio de Janeiro, que completou hoje (20) 110 anos. O secretário executivo da pasta, Marcelo Sampaio, destacou que o planejamento estratégico é uma ferramenta importante para alcançar esse objetivo.

“A nossa ambição, como governo, como Ministério da Infraestrutura aqui, é promover a modernização da nossa infraestrutura nacional, com o intuito de aumentar a competitividade internacional do país e melhorar a qualidade de vida da nossa população”, disse Sampaio, durante conferência virtual comemorativa do aniversário do Porto do Rio.

De acordo com o secretário, o ministério tem trabalhado com planejamento alinhado para o setor portuário, que está colocado na Agenda Pró-Brasil, que procura desburocratizar as normas vigentes e criar um ambiente favorável a investimentos públicos e em parceria com o setor privado.

Privatização

Sampaio afirmou que o objetivo é tornar os portos mais eficientes, o que, segundo ele, passa pela privatização dos equipamentos públicos.

O secretário ressaltou que a ideia era começar pela privatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Condesa), “até para testar o modelo”. O esforço visa tornar a Companhia Docas menor, mais simples em termos de portabilidade e mais saudável em termos de contabilidade. Sampaio informou que há um movimento que defende a privatização em conjunto da Companhia Docas de São Paulo (Codesp) e da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), que administra o Porto do Rio.

“Este é, sem dúvida, o futuro para a Companhia Docas do Rio”, disse o secretário. Para isso, terá de ser concluído o trabalho de saneamento da empresa, de modo a torná-la mais eficiente, acrescentou.

O diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e presidente do Conselho de Administração da Companhia Docas do Rio, Dino Antunes Dias Batista, reiterou que trazer eficiência para a atividade portuária é um dos trabalhos efetuados pelo ministério.

Batista disse que a profissionalização da gestão das companhias Docas é um dos caminhos importantes para se alcançar essa meta, salientou.

Conquistas

O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, citou, entre as conquistas recentes da empresa para o Porto do Rio, os investimentos em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao porto. Ele destacou a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes. O canal não precisa de dragagem, não tem assoreamento (acúmulo de sedimentos) e poderá ser usado à noite pelos navios.

Laranjeira citou também as manobras experimentais (*ramp up*) dos navios de 336 metros de LOA (*length overall*, medida que indica o comprimento máximo da embarcação) ; o Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code, do inglês *International Ship and Port Facility Security Code*) e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico, que vai aumentar a movimentação de carga, e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando ao aumento da segurança da navegação; além da informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Segundo Laranjeira, até o terceiro trimestre do ano que vem, a primeira fase de implantação do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações deverá estar concluída, em parceria com o Ministério da Infraestrutura.

Outro assunto foi a construção da Avenida Portuária, via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto e que deverá ampliar em cerca de 50% o movimento no local. Laranjeira citou ainda a renovação da concessão da MRS, que poderá incluir projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5 quilômetro do Cais da Gamboa, neste semestre. A companhia fará ainda arrendamentos para carga geral, graneis líquidos e apoio *offshore* (no mar).

Durante o evento, promovido pela Companhia Docas do Rio em parceria com o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e as empresas arrendatárias do porto, foi lançada a versão digital do livro *Porto do Rio Século XXI*. Produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, o estudo tem apoio da companhia Docas e apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.



A busca de mais competitividade é um dos objetivos do Ministério da Infraestrutura para o Porto do Rio de Janeiro, que completou nesta segunda-feira 110 anos. O secretário executivo da pasta, Marcelo Sampaio, destacou que o planejamento estratégico é uma ferramenta importante para alcançar esse objetivo.

“A nossa ambição, como governo, como Ministério da Infraestrutura aqui, é promover a modernização da nossa infraestrutura nacional, com o intuito de aumentar a competitividade internacional do país e melhorar a qualidade de vida da nossa população”, disse Sampaio, durante conferência virtual comemorativa do aniversário do Porto do Rio.

De acordo com o secretário, o ministério tem trabalhado com planejamento alinhado para o setor portuário, que está colocado na Agenda Pró-Brasil, que procura desburocratizar as normas vigentes e criar um ambiente favorável a investimentos públicos e em parceria com o setor privado.

Privatização

Sampaio afirmou que o objetivo é tornar os portos mais eficientes, o que, segundo ele, passa pela privatização dos equipamentos públicos.

O secretário ressaltou que a ideia era começar pela privatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Condesa), “até para testar o modelo”. O esforço visa tornar a Companhia Docas menor, mais simples em termos de portabilidade e mais saudável em termos de contabilidade. Sampaio informou que há um movimento que defende a privatização em conjunto da Companhia Docas de São Paulo (Codesp) e da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), que administra o Porto do Rio.

“Este é, sem dúvida, o futuro para a Companhia Docas do Rio”, disse o secretário. Para isso, terá de ser concluído o trabalho de saneamento da empresa, de modo a torná-la mais eficiente, acrescentou.

O diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e presidente do Conselho de Administração da Companhia Docas do Rio, Dino Antunes Dias Batista, reiterou que trazer eficiência para a atividade portuária é um dos trabalhos efetuados pelo ministério.

Batista disse que a profissionalização da gestão das companhias Docas é um dos caminhos importantes para se alcançar essa meta, salientou.

Conquistas

O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, citou, entre as conquistas recentes da empresa para o Porto do Rio, os investimentos em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao porto. Ele destacou a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes. O canal não precisa de dragagem, não tem assoreamento (acúmulo de sedimentos) e poderá ser usado à noite pelos navios.

Laranjeira citou também as manobras experimentais (ramp up) dos navios de 336 metros de LOA (length overall, medida que indica o comprimento máximo da embarcação) ; o Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code, do inglês International Ship and Port Facility Security Code) e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico, que vai aumentar a movimentação de carga, e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando ao aumento da segurança da navegação; além da informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Segundo Laranjeira, até o terceiro trimestre do ano que vem, a primeira fase de implantação do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações deverá estar concluída, em parceria com o Ministério da Infraestrutura.

Outro assunto foi a construção da Avenida Portuária, via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto e que deverá ampliar em cerca de 50% o movimento no local. Laranjeira citou ainda a renovação da concessão da MRS, que poderá incluir projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5 quilômetro do Cais da Gamboa, neste semestre. A companhia fará ainda arrendamentos para carga geral, graneis líquidos e apoio offshore (no mar).

Durante o evento, promovido pela Companhia Docas do Rio em parceria com o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e as empresas arrendatárias do porto, foi lançada a versão digital do livro Porto do Rio Século XXI. Produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, o estudo tem apoio da companhia Docas e apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.



Porto do Rio faz 110 anos e busca mais competitividade e eficiência

Secretário destaca planejamento estratégico para alcançar objetivo

Por Agência Brasil

Publicado às 22h30 de 20/07/2020



Atracação de navios no Caís do Porto do Rio - **Tânia Rêgo/Agência Brasil**

Rio - A busca de mais competitividade é um dos objetivos do Ministério da Infraestrutura para o Porto do Rio de Janeiro, que completou nesta segunda-feira 110 anos. O secretário executivo da pasta, Marcelo Sampaio, destacou que o planejamento estratégico é uma ferramenta importante para alcançar esse objetivo.

“A nossa ambição, como governo, como Ministério da Infraestrutura aqui, é promover a modernização da nossa infraestrutura nacional, com o intuito de aumentar a competitividade internacional do país e melhorar a qualidade de vida da nossa população”, disse Sampaio, durante conferência virtual comemorativa do aniversário do Porto do Rio.

De acordo com o secretário, o ministério tem trabalhado com planejamento alinhado para o setor portuário, que está colocado na Agenda Pró-Brasil, que procura desburocratizar as normas vigentes e criar um ambiente favorável a investimentos públicos e em parceria com o setor privado.

Privatização

Sampaio afirmou que o objetivo é tornar os portos mais eficientes, o que, segundo ele, passa pela privatização dos equipamentos públicos.

O secretário ressaltou que a ideia era começar pela privatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Condesa), “até para testar o modelo”. O esforço visa tornar a Companhia Docas menor, mais simples em termos de portabilidade e mais saudável em termos de contabilidade. Sampaio informou que há um movimento que defende a

privatização em conjunto da Companhia Docas de São Paulo (Codesp) e da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), que administra o Porto do Rio.

“Este é, sem dúvida, o futuro para a Companhia Docas do Rio”, disse o secretário. Para isso, terá de ser concluído o trabalho de saneamento da empresa, de modo a torná-la mais eficiente, acrescentou.

O diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e presidente do Conselho de Administração da Companhia Docas do Rio, Dino Antunes Dias Batista, reiterou que trazer eficiência para a atividade portuária é um dos trabalhos efetuados pelo ministério.

Batista disse que a profissionalização da gestão das companhias Docas é um dos caminhos importantes para se alcançar essa meta, salientou.

Conquistas

O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, citou, entre as conquistas recentes da empresa para o Porto do Rio, os investimentos em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao porto. Ele destacou a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes. O canal não precisa de dragagem, não tem assoreamento (acúmulo de sedimentos) e poderá ser usado à noite pelos navios.

Laranjeira citou também as manobras experimentais (ramp up) dos navios de 336 metros de LOA (length overall, medida que indica o comprimento máximo da embarcação) ; o Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code, do inglês International Ship and Port Facility Security Code) e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico, que vai aumentar a movimentação de carga, e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando ao aumento da segurança da navegação; além da informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Segundo Laranjeira, até o terceiro trimestre do ano que vem, a primeira fase de implantação do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações deverá estar concluída, em parceria com o Ministério da Infraestrutura.

Outro assunto foi a construção da Avenida Portuária, via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto e que deverá ampliar em cerca de 50% o movimento no local. Laranjeira citou ainda a renovação da concessão da MRS, que poderá incluir projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5 quilômetro do Cais da Gamboa,

neste semestre. A companhia fará ainda arrendamentos para carga geral, graneis líquidos e apoio offshore (no mar).

Durante o evento, promovido pela Companhia Docas do Rio em parceria com o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e as empresas arrendatárias do porto, foi lançada a versão digital do livro Porto do Rio Século XXI. Produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, o estudo tem apoio da companhia Docas e apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.



Nova edição do caderno Porto do Rio Século XXI é lançada no iNFRALive – 110 Anos do Porto do Rio

Gabriel Tabatcheik, da Agência iNFRA

O Porto do Rio de Janeiro ganhou hoje, no dia de seu aniversário de 110 anos, uma nova edição do Caderno Porto do Rio Século XXI: desenvolvimento e integração Porto-Cidade. O documento, disponível [neste link](#), foi apresentado ao setor durante o iNFRALive, programa produzido pela **Agência iNFRA**. O evento contou com a participação de autoridades, empresários e trabalhadores para tratar da importância do porto para a cidade e está disponível [neste link](#).

O trabalho complementa o PELC/RJ 2045 (Plano Estratégico de Logística e Cargas) e registra a nova fase de expansão das atividades relacionadas ao Porto do Rio, revigorando o sistema regional de transportes.

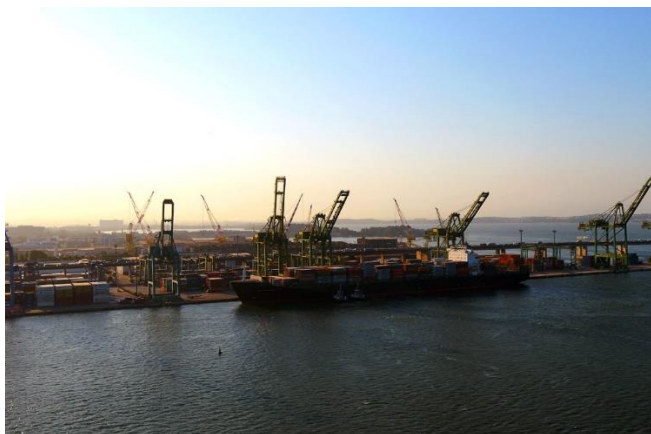
Segundo um dos idealizadores do estudo, o secretário de Transportes do Rio de Janeiro, Delmo Pinho, “nenhum lugar no Brasil fez um trabalho como o Porto do Rio Século XXI”. “Esse trabalho é inteiramente com participação financeira da iniciativa privada, mas com exaustiva participação não só das empresas como dos trabalhadores e dos entes públicos. Todos se juntaram para trabalhar para o bem comum”, explicou o secretário.

Essa é a terceira edição do caderno, que foi publicado também em 2006 e 2012. Comparada com a anterior, a versão lançada hoje aborda a expansão dos terminais de contêineres e veículos no Caju (2015); a dragagem do canal de acesso marítimo, bacia de evolução e terminais do Caju, para a profundidade de 15 metros (2017); a consolidação do Porto do Rio como a mais importante base de apoio offshore do país na assistência à indústria do petróleo. A nova versão também trata da condição de “Land Port” das operações de cruzeiros marítimos.

O iNFRALive debateu outros temas de relevância para o porto, como a construção de novos acessos e os projetos de privatização de companhias docas que estão sendo avaliados pelo governo federal. O iNFRALive – 110 Anos do Porto do Rio foi uma realização da CDRJ (Companhia Docas do Rio de Janeiro) e teve o patrocínio do Sindoperj (Sindicato dos Operadores Portuários do Rio de Janeiro), do Pier Mauá, do Terminal de Trigo do Rio de Janeiro, da Triunfo Logística, da Multirio Terminais e do ICTSI Rio, com apoio da Logística Brasil.

Marcelo Sampaio afirma que CDRJ também deverá ser desestatizada

Dérika Virgulino 20/07/2020 - 20:35



Arquivo

De acordo com Sampaio, a Autoridade Portuária já está preparando a companhia para “este momento próximo”.

O secretário executivo do Ministério da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, anunciou, nesta segunda-feira (20), a possibilidade de que a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) também seja desestatizada. Segundo ele, este é um caminho que vem sendo construído pelo setor portuário ao longo dos anos. Atualmente está prevista a desestatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) e do Santos Port Authority (SPA). A afirmação do secretário foi feita durante evento online em comemoração aos 110 anos de existência do Porto do Rio de Janeiro.

Sampaio afirmou que a companhia, sob a atual direção do Almirante Francisco Antonio de Magalhães Laranjeiras, já vem fazendo um trabalho de preparar a empresa “para este momento próximo”. Ele disse que a desestatização da Codesa, que deve acontecer próximo ano, irá servir para testar o modelo. De acordo como ele, esse foi o motivo pelo qual o governo escolheu uma companhia menor e mais simples para observar como o modelo se comporta. “Em todos os setores os modelos de concessões passam por amadurecimento”, frisou.

O diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos, Dino Antunes, que também esteve presente ao evento, revelou que a discussão sobre a desestatização dos ativos portuários vem acontecendo há muito anos no país. Porém, segundo ele, existem ainda vários desafios envolvidos nesse processo que exigem conversa constante com todos os que fazem parte da comunidade portuária. Ele destacou que na secretaria vem sendo pensado o modelo de desestatização que seja mais eficiente para o porto, mais competitivo e que, assim, gere mais postos de trabalho.

Também presente à videoconferência, o presidente no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro (Setem-RJ), Ernani Duarte, criticou o projeto do governo de desestatização do setor portuário. Segundo ele, a boa gestão que vem sendo realizada tanto na CDRJ, como no Porto de Santos e Vitória, e deveria servir como comprovação de que basta colocar pessoas certas no comando das companhias e estabelecer uma boa política administrativa para que não seja necessária a desestatização. Além disso, ele entende que o importante é reavaliar alguns aspectos, como o marco regulatório, para possibilitar maior competitividade e uma concorrência saudável entre os portos.

“Não sei se entendemos bem sobre o modelo de privatização que vem sendo colocado pelo governo. Parece que é um modelo diferente de grande parte do mundo. Então eu acho que a gente precisa discutir como evitar que uma carga perpassa o Rio e vá para um concorrente; por que há uma competição desigual entre os portos. Temos que ver as causas dos problemas e ter uma política de governo que os resolva”, disse Duarte.

Sampaio garantiu que o governo irá ouvir a sociedade e, principalmente o porto, antes de decidir sobre qual modelo aplicar. “Nenhuma decisão vai sair de Brasília sem ouvir os senhores que conhecem a realidade do porto e os trabalhadores, que colocam a mão na massa”, ressaltou.



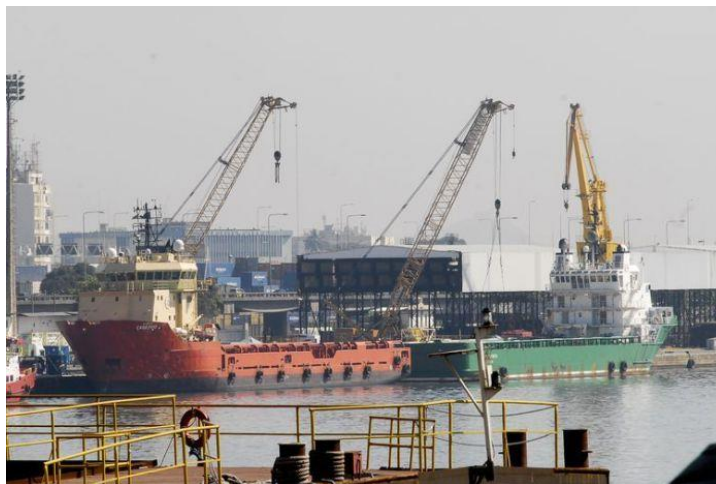
Porto do Rio faz 110 anos e busca mais competitividade e eficiência

Por

Redação

-

20 de julho de 2020



A busca de mais competitividade é um dos objetivos do Ministério da Infraestrutura para o Porto do Rio de Janeiro, que completou hoje (20) 110 anos. O secretário executivo da pasta, Marcelo Sampaio, destacou que o planejamento estratégico é uma ferramenta importante para alcançar esse objetivo.

“A nossa ambição, como governo, como Ministério da Infraestrutura aqui, é promover a modernização da nossa infraestrutura nacional, com o intuito de aumentar a competitividade internacional do país e melhorar a qualidade de vida da nossa população”, disse Sampaio, durante conferência virtual comemorativa do aniversário do Porto do Rio.

De acordo com o secretário, o ministério tem trabalhado com planejamento alinhado para o setor portuário, que está colocado na Agenda Pró-Brasil, que procura desburocratizar as normas vigentes e criar um ambiente favorável a investimentos públicos e em parceria com o setor privado.

Privatização

Sampaio afirmou que o objetivo é tornar os portos mais eficientes, o que, segundo ele, passa pela privatização dos equipamentos públicos.

O secretário ressaltou que a ideia era começar pela privatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Condesa), “até para testar o modelo”. O esforço visa tornar a Companhia Docas menor, mais simples em termos de portabilidade e mais saudável em termos de contabilidade. Sampaio informou que há um movimento que defende a privatização em conjunto da Companhia Docas de São Paulo (Codesp) e da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), que administra o Porto do Rio.

“Este é, sem dúvida, o futuro para a Companhia Docas do Rio”, disse o secretário. Para isso, terá de ser concluído o trabalho de saneamento da empresa, de modo a torná-la mais eficiente, acrescentou.

O diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e presidente do Conselho de Administração da Companhia Docas do Rio, Dino Antunes Dias Batista, reiterou que trazer eficiência para a atividade portuária é um dos trabalhos efetuados pelo ministério.

Batista disse que a profissionalização da gestão das companhias Docas é um dos caminhos importantes para se alcançar essa meta, salientou.

Conquistas

O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, citou, entre as conquistas recentes da empresa para o Porto do Rio, os investimentos em alta tecnologia para a melhoria

dos acessos aquaviário e terrestre ao porto. Ele destacou a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes. O canal não precisa de dragagem, não tem assoreamento (acúmulo de sedimentos) e poderá ser usado à noite pelos navios.

Laranjeira citou também as manobras experimentais (*ramp up*) dos navios de 336 metros de LOA (*length overall*, medida que indica o comprimento máximo da embarcação) ; o Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code, do inglês *International Ship and Port Facility Security Code*) e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico, que vai aumentar a movimentação de carga, e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando ao aumento da segurança da navegação; além da informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas. Segundo Laranjeira, até o terceiro trimestre do ano que vem, a primeira fase de implantação do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações deverá estar concluída, em parceria com o Ministério da Infraestrutura.

Outro assunto foi a construção da Avenida Portuária, via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto e que deverá ampliar em cerca de 50% o movimento no local. Laranjeira citou ainda a renovação da concessão da MRS, que poderá incluir projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5 quilômetro do Cais da Gamboa, neste semestre. A companhia fará ainda arrendamentos para carga geral, graneis líquidos e apoio *offshore* (no mar).

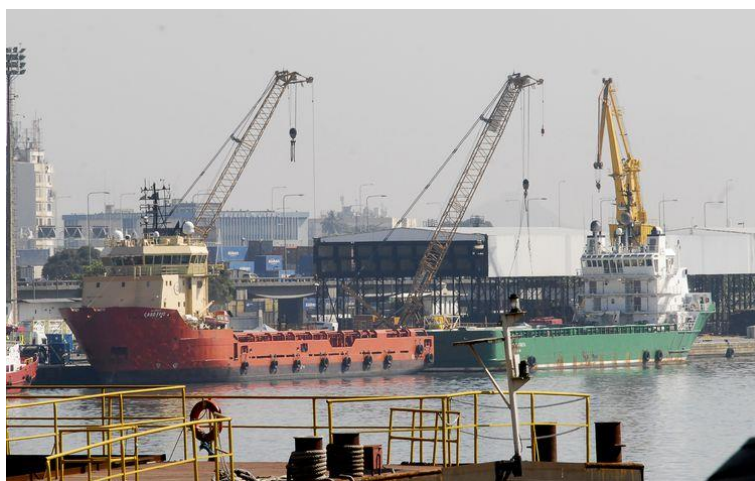
Durante o evento, promovido pela Companhia Docas do Rio em parceria com o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e as empresas arrendatárias do porto, foi lançada a versão digital do livro *Porto do Rio Século XXI*. Produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, o estudo tem apoio da companhia Docas e apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.

Porto do Rio faz 110 anos e busca mais competitividade e eficiência

20/07/2020 - 20:50h

Por

Redação



A busca de mais competitividade é um dos objetivos do Ministério da Infraestrutura para o Porto do Rio de Janeiro, que completou hoje (20) 110 anos. O secretário executivo da pasta, Marcelo Sampaio, destacou que o planejamento estratégico é uma ferramenta importante para alcançar esse objetivo.

“A nossa ambição, como governo, como Ministério da Infraestrutura aqui, é promover a modernização da nossa infraestrutura nacional, com o intuito de aumentar a competitividade internacional do país e melhorar a qualidade de vida da nossa população”, disse Sampaio, durante conferência virtual comemorativa do aniversário do Porto do Rio.

De acordo com o secretário, o ministério tem trabalhado com planejamento alinhado para o setor portuário, que está colocado na Agenda Pró-Brasil, que procura desburocratizar as normas vigentes e criar um ambiente favorável a investimentos públicos e em parceria com o setor privado.

Privatização

Sampaio afirmou que o objetivo é tornar os portos mais eficientes, o que, segundo ele, passa pela privatização dos equipamentos públicos.

O secretário ressaltou que a ideia era começar pela privatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Condesa), “até para testar o modelo”. O esforço visa tornar a Companhia Docas menor, mais simples em termos de portabilidade e mais saudável em termos de contabilidade. Sampaio informou que há um movimento que defende a privatização em conjunto da Companhia Docas de São Paulo (Codesp) e da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), que administra o Porto do Rio.

“Este é, sem dúvida, o futuro para a Companhia Docas do Rio”, disse o secretário. Para isso, terá de ser concluído o trabalho de saneamento da empresa, de modo a torná-la mais eficiente, acrescentou.

O diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e presidente do Conselho de Administração da Companhia Docas do Rio, Dino Antunes Dias Batista, reiterou que trazer eficiência para a atividade portuária é um dos trabalhos efetuados pelo ministério.

Batista disse que a profissionalização da gestão das companhias Docas é um dos caminhos importantes para se alcançar essa meta, salientou.

Conquistas

O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, citou, entre as conquistas recentes da empresa para o Porto do Rio, os investimentos em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao porto. Ele destacou a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes. O canal não precisa de dragagem, não tem assoreamento (acúmulo de sedimentos) e poderá ser usado à noite pelos navios.

Laranjeira citou também as manobras experimentais (*ramp up*) dos navios de 336 metros de LOA (*length overall*, medida que indica o comprimento máximo da embarcação) ; o Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code, do inglês *International Ship and Port Facility Security Code*) e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico, que vai aumentar a movimentação de carga, e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando ao aumento da segurança da navegação; além da informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Segundo Laranjeira, até o terceiro trimestre do ano que vem, a primeira fase de implantação do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações deverá estar concluída, em parceria com o Ministério da Infraestrutura.

Outro assunto foi a construção da Avenida Portuária, via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto e que deverá ampliar em cerca de 50% o movimento no local. Laranjeira citou ainda a renovação da concessão da MRS, que poderá incluir projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; o

projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5 quilômetro do Cais da Gamboa, neste semestre. A companhia fará ainda arrendamentos para carga geral, graneis líquidos e apoio *offshore* (no mar).



Porto do Rio faz 110 anos e busca mais competitividade e eficiência

20/07/2020 - 20:55



A busca de mais competitividade é um dos objetivos do Ministério da Infraestrutura para o Porto do Rio de Janeiro, que completou hoje (20) 110 anos. O secretário executivo da pasta, Marcelo Sampaio, destacou que o planejamento estratégico é uma ferramenta importante para alcançar esse objetivo.

“A nossa ambição, como governo, como Ministério da Infraestrutura aqui, é promover a modernização da nossa infraestrutura nacional, com o intuito de aumentar a competitividade internacional do país e melhorar a qualidade de vida da nossa população”, disse Sampaio, durante conferência virtual comemorativa do aniversário do Porto do Rio.

De acordo com o secretário, o ministério tem trabalhado com planejamento alinhado para o setor portuário, que está colocado na Agenda Pró-Brasil, que procura desburocratizar as normas vigentes e criar um ambiente favorável a investimentos públicos e em parceria com o setor privado.

Privatização

Sampaio afirmou que o objetivo é tornar os portos mais eficientes, o que, segundo ele, passa pela privatização dos equipamentos públicos.

O secretário ressaltou que a ideia era começar pela privatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Condesa), “até para testar o modelo”. O esforço visa tornar a Companhia Docas menor, mais simples em termos de portabilidade e mais saudável em termos de contabilidade. Sampaio informou que há um movimento que defende a privatização em conjunto da Companhia Docas de São Paulo (Codesp) e da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), que administra o Porto do Rio.

“Este é, sem dúvida, o futuro para a Companhia Docas do Rio”, disse o secretário. Para isso, terá de ser concluído o trabalho de saneamento da empresa, de modo a torná-la mais eficiente, acrescentou.

O diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e presidente do Conselho de Administração da Companhia Docas do Rio, Dino Antunes Dias Batista, reiterou que trazer eficiência para a atividade portuária é um dos trabalhos efetuados pelo ministério.

Batista disse que a profissionalização da gestão das companhias Docas é um dos caminhos importantes para se alcançar essa meta, salientou.

Conquistas

O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, citou, entre as conquistas recentes da empresa para o Porto do Rio, os investimentos em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao porto. Ele destacou a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes. O canal não precisa de dragagem, não tem assoreamento (acúmulo de sedimentos) e poderá ser usado à noite pelos navios.

Laranjeira citou também as manobras experimentais (*ramp up*) dos navios de 336 metros de LOA (*length overall*, medida que indica o comprimento máximo da embarcação) ; o Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code, do inglês *International Ship and Port Facility Security Code*) e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico, que vai aumentar a movimentação de carga, e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando ao aumento da segurança da navegação; além da informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas. Segundo Laranjeira, até o terceiro trimestre do ano que vem, a primeira fase de implantação do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações deverá estar concluída, em parceria com o Ministério da Infraestrutura.

Outro assunto foi a construção da Avenida Portuária, via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto e que deverá ampliar em cerca de 50% o movimento no local. Laranjeira citou ainda a renovação da concessão da MRS, que poderá incluir projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5 quilômetro do Cais da Gamboa, neste semestre. A companhia fará ainda arrendamentos para carga geral, graneis líquidos e apoio *offshore* (no mar).

Durante o evento, promovido pela Companhia Docas do Rio em parceria com o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e as empresas arrendatárias do porto, foi lançada a versão digital do livro *Porto do Rio Século XXI*. Produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, o estudo tem apoio da companhia Docas e apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.

Edição: Nádja Franco

The logo consists of the word "REFUGO" in white, uppercase, sans-serif font, centered within a solid orange rectangular background.

Porto do Rio faz 110 anos e busca mais competitividade e eficiência

A busca de mais competitividade é um dos objetivos do Ministério da Infraestrutura para o Porto do Rio de Janeiro, que completou hoje (20) 110 anos. O secretário executivo da pasta, Marcelo Sampaio, destacou que o planejamento estratégico é uma ferramenta importante para alcançar esse objetivo.

“A nossa ambição, como governo, como Ministério da Infraestrutura aqui, é promover a modernização da nossa infraestrutura nacional, com o intuito de aumentar a competitividade internacional do país e melhorar a qualidade de vida da nossa população”, disse Sampaio, durante conferência virtual comemorativa do aniversário do Porto do Rio.

De acordo com o secretário, o ministério tem trabalhado com planejamento alinhado para o setor portuário, que está colocado na Agenda Pró-Brasil, que procura desburocratizar as normas vigentes e criar um ambiente favorável a investimentos públicos e em parceria com o setor privado.

Privatização

Sampaio afirmou que o objetivo é tornar os portos mais eficientes, o que, segundo ele, passa pela privatização dos equipamentos públicos.

O secretário ressaltou que a ideia era começar pela privatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Condesa), “até para testar o modelo”. O esforço visa tornar a Companhia Docas menor, mais simples em termos de portabilidade e mais saudável em termos de contabilidade. Sampaio informou que há um movimento que defende a privatização em conjunto da Companhia Docas de São Paulo (Codesp) e da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), que administra o Porto do Rio.

“Este é, sem dúvida, o futuro para a Companhia Docas do Rio”, disse o secretário. Para isso, terá de ser concluído o trabalho de saneamento da empresa, de modo a torná-la mais eficiente, acrescentou.

O diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e presidente do Conselho de Administração da Companhia Docas do Rio, Dino Antunes Dias Batista, reiterou que trazer eficiência para a atividade portuária é um dos trabalhos efetuados pelo ministério.

Batista disse que a profissionalização da gestão das companhias Docas é um dos caminhos importantes para se alcançar essa meta, salientou.

Conquistas

O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, citou, entre as conquistas recentes da empresa para o Porto do Rio, os investimentos em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao porto. Ele destacou a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes. O canal não precisa de dragagem, não tem assoreamento (acúmulo de sedimentos) e poderá ser usado à noite pelos navios.

Laranjeira citou também as manobras experimentais (*ramp up*) dos navios de 336 metros de LOA (*length overall*, medida que indica o comprimento máximo da embarcação) ; o Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code, do inglês *International Ship and Port Facility Security Code*) e a elevação dos níveis de segurança portuária; a

implantação do sistema de calado dinâmico, que vai aumentar a movimentação de carga, e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando ao aumento da segurança da navegação; além da informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Segundo Laranjeira, até o terceiro trimestre do ano que vem, a primeira fase de implantação do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações deverá estar concluída, em parceria com o Ministério da Infraestrutura.

Outro assunto foi a construção da Avenida Portuária, via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto e que deverá ampliar em cerca de 50% o movimento no local. Laranjeira citou ainda a renovação da concessão da MRS, que poderá incluir projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5 quilômetro do Cais da Gamboa, neste semestre. A companhia fará ainda arrendamentos para carga geral, graneis líquidos e apoio *offshore* (no mar).

Durante o evento, promovido pela Companhia Docas do Rio em parceria com o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e as empresas arrendatárias do porto, foi lançada a versão digital do livro *Porto do Rio Século XXI*. Produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, o estudo tem apoio da companhia Docas e apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.



Porto do Rio faz 110 anos e busca mais competitividade e eficiência

A busca de mais competitividade é um dos objetivos do Ministério da Infraestrutura para o Porto do Rio de Janeiro, que completou hoje (20) 110 anos. O secretário executivo da pasta, Marcelo Sampaio, destacou que o planejamento estratégico é uma ferramenta importante para alcançar esse objetivo.

“A nossa ambição, como governo, como Ministério da Infraestrutura aqui, é promover a modernização da nossa infraestrutura nacional, com o intuito de aumentar a

competitividade internacional do país e melhorar a qualidade de vida da nossa população”, disse Sampaio, durante conferência virtual comemorativa do aniversário do Porto do Rio.

De acordo com o secretário, o ministério tem trabalhado com planejamento alinhado para o setor portuário, que está colocado na Agenda Pró-Brasil, que procura desburocratizar as normas vigentes e criar um ambiente favorável a investimentos públicos e em parceria com o setor privado.

Privatização

Sampaio afirmou que o objetivo é tornar os portos mais eficientes, o que, segundo ele, passa pela privatização dos equipamentos públicos.

O secretário ressaltou que a ideia era começar pela privatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Condesa), “até para testar o modelo”. O esforço visa tornar a Companhia Docas menor, mais simples em termos de portabilidade e mais saudável em termos de contabilidade. Sampaio informou que há um movimento que defende a privatização em conjunto da Companhia Docas de São Paulo (Codesp) e da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), que administra o Porto do Rio.

“Este é, sem dúvida, o futuro para a Companhia Docas do Rio”, disse o secretário. Para isso, terá de ser concluído o trabalho de saneamento da empresa, de modo a torná-la mais eficiente, acrescentou.

O diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e presidente do Conselho de Administração da Companhia Docas do Rio, Dino Antunes Dias Batista, reiterou que trazer eficiência para a atividade portuária é um dos trabalhos efetuados pelo ministério.

Batista disse que a profissionalização da gestão das companhias Docas é um dos caminhos importantes para se alcançar essa meta, salientou.

Conquistas

O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, citou, entre as conquistas recentes da empresa para o Porto do Rio, os investimentos em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao porto. Ele destacou a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes. O canal não precisa de dragagem, não tem assoreamento (acúmulo de sedimentos) e poderá ser usado à noite pelos navios.

Laranjeira citou também as manobras experimentais (*ramp up*) dos navios de 336 metros de LOA (*length overall*, medida que indica o comprimento máximo da embarcação) ; o Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code, do inglês *International Ship and Port Facility Security Code*) e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico, que vai aumentar a movimentação de carga, e do Sistema de Gerenciamento e Informação do

Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando ao aumento da segurança da navegação; além da informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Segundo Laranjeira, até o terceiro trimestre do ano que vem, a primeira fase de implantação do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações deverá estar concluída, em parceria com o Ministério da Infraestrutura.

Outro assunto foi a construção da Avenida Portuária, via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto e que deverá ampliar em cerca de 50% o movimento no local. Laranjeira citou ainda a renovação da concessão da MRS, que poderá incluir projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5 quilômetro do Cais da Gamboa, neste semestre. A companhia fará ainda arrendamentos para carga geral, graneis líquidos e apoio *offshore* (no mar).

Durante o evento, promovido pela Companhia Docas do Rio em parceria com o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e as empresas arrendatárias do porto, foi lançada a versão digital do livro *Porto do Rio Século XXI*. Produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, o estudo tem apoio da companhia Docas e apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.

Com informações da [Agência Brasil](#).



Porto do Rio faz 110 anos e busca mais competitividade e eficiência

Secretário destaca planejamento estratégico para alcançar objetivo

A busca de mais competitividade é um dos objetivos do Ministério da Infraestrutura para o Porto do Rio de Janeiro, que completou hoje (20) 110 anos. O secretário executivo da pasta, Marcelo Sampaio, destacou que o planejamento estratégico é uma ferramenta importante para alcançar esse objetivo.

“A nossa ambição, como governo, como Ministério da Infraestrutura aqui, é promover a modernização da nossa infraestrutura nacional, com o intuito de aumentar a competitividade internacional do país e melhorar a qualidade de vida da nossa população”, disse Sampaio, durante conferência virtual comemorativa do aniversário do Porto do Rio.

De acordo com o secretário, o ministério tem trabalhado com planejamento alinhado para o setor portuário, que está colocado na Agenda Pró-Brasil, que procura desburocratizar as normas vigentes e criar um ambiente favorável a investimentos públicos e em parceria com o setor privado.

Privatização

Sampaio afirmou que o objetivo é tornar os portos mais eficientes, o que, segundo ele, passa pela privatização dos equipamentos públicos.

O secretário ressaltou que a ideia era começar pela privatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Condesa), “até para testar o modelo”. O esforço visa tornar a Companhia Docas menor, mais simples em termos de portabilidade e mais saudável em termos de contabilidade.

Sampaio informou que há um movimento que defende a privatização em conjunto da Companhia Docas de São Paulo (Codesp) e da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), que administra o Porto do Rio.

“Este é, sem dúvida, o futuro para a Companhia Docas do Rio”, disse o secretário. Para isso, terá de ser concluído o trabalho de saneamento da empresa, de modo a torná-la mais eficiente, acrescentou.

O diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e presidente do Conselho de Administração da Companhia Docas do Rio, Dino Antunes Dias Batista, reiterou que trazer eficiência para a atividade portuária é um dos trabalhos efetuados pelo ministério.

Batista disse que a profissionalização da gestão das companhias Docas é um dos caminhos importantes para se alcançar essa meta, salientou.

Conquistas

O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, citou, entre as conquistas recentes da empresa para o Porto do Rio, os investimentos em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao porto. Ele destacou a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes. O canal não precisa de dragagem, não tem assoreamento (acúmulo de sedimentos) e poderá ser usado à noite pelos navios.

Laranjeira citou também as manobras experimentais (*ramp up*) dos navios de 336 metros de LOA (*length overall*, medida que indica o comprimento máximo da embarcação) ; o Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code, do inglês *International Ship and Port Facility Security Code*) e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico, que vai aumentar a movimentação de carga, e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando ao aumento da segurança da navegação; além da informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Segundo Laranjeira, até o terceiro trimestre do ano que vem, a primeira fase de implantação do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações deverá estar concluída, em parceria com o Ministério da Infraestrutura.

Outro assunto foi a construção da Avenida Portuária, via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto e que deverá ampliar em cerca de 50% o movimento no local. Laranjeira citou ainda a renovação da concessão da MRS, que poderá incluir projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5 quilômetro do Cais da Gamboa, neste semestre. A companhia fará ainda arrendamentos para carga geral, graneis líquidos e apoio *offshore* (no mar).

Durante o evento, promovido pela Companhia Docas do Rio em parceria com o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e as empresas arrendatárias do porto, foi lançada a versão digital do livro *Porto do Rio Século XXI*. Produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, o estudo tem apoio da companhia Docas e apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.

Fonte: AGÊNCIA BRASIL



Portal Maratimba

Porto do Rio faz 110 anos e busca mais competitividade e eficiência

Publicidade

A busca de mais competitividade é um dos objetivos do Ministério da Infraestrutura para o Porto do Rio de Janeiro, que completou hoje (20) 110 anos. O secretário executivo da pasta, Marcelo Sampaio, destacou que o planejamento estratégico é uma ferramenta importante para alcançar esse objetivo.

“A nossa ambição, como governo, como Ministério da Infraestrutura aqui, é promover a modernização da nossa infraestrutura nacional, com o intuito de aumentar a competitividade internacional do país e melhorar a qualidade de vida da nossa população”, disse Sampaio, durante conferência virtual comemorativa do aniversário do Porto do Rio.

De acordo com o secretário, o ministério tem trabalhado com planejamento alinhado para o setor portuário, que está colocado na Agenda Pró-Brasil, que

procura desburocratizar as normas vigentes e criar um ambiente favorável a investimentos públicos e em parceria com o setor privado.

Privatização

Publicidade

Sampaio afirmou que o objetivo é tornar os portos mais eficientes, o que, segundo ele, passa pela privatização dos equipamentos públicos.

O secretário ressaltou que a ideia era começar pela privatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Condesa), “até para testar o modelo”. O esforço visa tornar a Companhia Docas menor, mais simples em termos de portabilidade e mais saudável em termos de contabilidade. Sampaio informou que há um movimento que defende a privatização em conjunto da Companhia Docas de São Paulo (Codesp) e da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), que administra o Porto do Rio.

“Este é, sem dúvida, o futuro para a Companhia Docas do Rio”, disse o secretário. Para isso, terá de ser concluído o trabalho de saneamento da empresa, de modo a torná-la mais eficiente, acrescentou.

O diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e presidente do Conselho de Administração da Companhia Docas do Rio, Dino Antunes Dias Batista, reiterou que trazer eficiência para a atividade portuária é um dos trabalhos efetuados pelo ministério.

Batista disse que a profissionalização da gestão das companhias Docas é um dos caminhos importantes para se alcançar essa meta, salientou.

Conquistas

O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, citou, entre as conquistas recentes da empresa para o Porto do Rio, os investimentos em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao porto. Ele destacou a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes. O canal não precisa de dragagem, não tem assoreamento (acúmulo de sedimentos) e poderá ser usado à noite pelos navios.

Laranjeira citou também as manobras experimentais (*ramp up*) dos navios de 336 metros de LOA (*length overall*, medida que indica o comprimento máximo da embarcação) ; o Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code, do inglês *International Ship and Port Facility Security Code*) e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico, que vai aumentar a movimentação de carga, e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS),

visando ao aumento da segurança da navegação; além da informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Segundo Laranjeira, até o terceiro trimestre do ano que vem, a primeira fase de implantação do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações deverá estar concluída, em parceria com o Ministério da Infraestrutura.

Outro assunto foi a construção da Avenida Portuária, via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto e que deverá ampliar em cerca de 50% o movimento no local. Laranjeira citou ainda a renovação da concessão da MRS, que poderá incluir projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5 quilômetro do Cais da Gamboa, neste semestre. A companhia fará ainda arrendamentos para carga geral, graneis líquidos e apoio *offshore* (no mar).

Durante o evento, promovido pela Companhia Docas do Rio em parceria com o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e as empresas arrendatárias do porto, foi lançada a versão digital do livro *Porto do Rio Século XXI*. Produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, o estudo tem apoio da companhia Docas e apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.



Porto do Rio faz 110 anos e busca mais competitividade e eficiência

Clayton Lima

A busca de mais competitividade é um dos objetivos do Ministério da Infraestrutura para o Porto do Rio de Janeiro, que completou hoje (20) 110 anos. O secretário executivo da pasta, Marcelo Sampaio, destacou que o planejamento estratégico é uma ferramenta importante para alcançar esse objetivo.

“A nossa ambição, como governo, como Ministério da Infraestrutura aqui, é promover a modernização da nossa infraestrutura nacional, com o

intuito de aumentar a competitividade internacional do país e melhorar a qualidade de vida da nossa população”, disse Sampaio, durante conferência virtual comemorativa do aniversário do Porto do Rio.

De acordo com o secretário, o ministério tem trabalhado com planejamento alinhado para o setor portuário, que está colocado na Agenda Pró-Brasil, que procura desburocratizar as normas vigentes e criar um ambiente favorável a investimentos públicos e em parceria com o setor privado.

Privatização

Sampaio afirmou que o objetivo é tornar os portos mais eficientes, o que, segundo ele, passa pela privatização dos equipamentos públicos.

O secretário ressaltou que a ideia era começar pela privatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Condesa), “até para testar o modelo”. O esforço visa tornar a Companhia Docas menor, mais simples em termos de portabilidade e mais saudável em termos de contabilidade. Sampaio informou que há um movimento que defende a privatização em conjunto da Companhia Docas de São Paulo (Codesp) e da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), que administra o Porto do Rio.

“Este é, sem dúvida, o futuro para a Companhia Docas do Rio”, disse o secretário. Para isso, terá de ser concluído o trabalho de saneamento da empresa, de modo a torná-la mais eficiente, acrescentou.

O diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e presidente do Conselho de Administração da Companhia Docas do Rio, Dino Antunes Dias Batista, reiterou que trazer eficiência para a atividade portuária é um dos trabalhos efetuados pelo ministério.

Batista disse que a profissionalização da gestão das companhias Docas é um dos caminhos importantes para se alcançar essa meta, salientou.

Conquistas

O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, citou, entre as conquistas recentes da empresa para o Porto do Rio, os investimentos em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao porto. Ele destacou a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes. O canal não precisa de dragagem, não tem assoreamento (acúmulo de sedimentos) e poderá ser usado à noite pelos navios.

Laranjeira citou também as manobras experimentais (*ramp up*) dos navios de 336 metros de LOA (*length overall*, medida que indica o comprimento máximo da embarcação) ; o Código Internacional para

Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code, do inglês *International Ship and Port Facility Security Code*) e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico, que vai aumentar a movimentação de carga, e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando ao aumento da segurança da navegação; além da informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Segundo Laranjeira, até o terceiro trimestre do ano que vem, a primeira fase de implantação do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações deverá estar concluída, em parceria com o Ministério da Infraestrutura.

Outro assunto foi a construção da Avenida Portuária, via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto e que deverá ampliar em cerca de 50% o movimento no local. Laranjeira citou ainda a renovação da concessão da MRS, que poderá incluir projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5 quilômetro do Cais da Gamboa, neste semestre. A companhia fará ainda arrendamentos para carga geral, graneis líquidos e apoio *offshore* (no mar).

Durante o evento, promovido pela Companhia Docas do Rio em parceria com o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e as empresas arrendatárias do porto, foi lançada a versão digital do livro *Porto do Rio Século XXI*. Produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, o estudo tem apoio da companhia Docas e apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.



Porto do Rio faz 110 anos e busca mais competitividade e eficiência

Por [Redação](#)

Publicado em 20 de julho de 2020

A busca de mais competitividade é um dos objetivos do Ministério da Infraestrutura para o Porto do Rio de Janeiro, que completou hoje (20) 110 anos. O secretário executivo da pasta, Marcelo Sampaio, destacou que o

planejamento estratégico é uma ferramenta importante para alcançar esse objetivo.

“A nossa ambição, como governo, como Ministério da Infraestrutura aqui, é promover a modernização da nossa infraestrutura nacional, com o intuito de aumentar a competitividade internacional do país e melhorar a qualidade de vida da nossa população”, disse Sampaio, durante conferência virtual comemorativa do aniversário do Porto do Rio.

De acordo com o secretário, o ministério tem trabalhado com planejamento alinhado para o setor portuário, que está colocado na Agenda Pró-Brasil, que procura desburocratizar as normas vigentes e criar um ambiente favorável a investimentos públicos e em parceria com o setor privado.

PRIVATIZAÇÃO

Sampaio afirmou que o objetivo é tornar os portos mais eficientes, o que, segundo ele, passa pela privatização dos equipamentos públicos.

O secretário ressaltou que a ideia era começar pela privatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Condesa), “até para testar o modelo”. O esforço visa tornar a Companhia Docas menor, mais simples em termos de portabilidade e mais saudável em termos de contabilidade. Sampaio informou que há um movimento que defende a privatização em conjunto da Companhia Docas de São Paulo (Codesp) e da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), que administra o Porto do Rio.

“Este é, sem dúvida, o futuro para a Companhia Docas do Rio”, disse o secretário. Para isso, terá de ser concluído o trabalho de saneamento da empresa, de modo a torná-la mais eficiente, acrescentou.

O diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e presidente do Conselho de Administração da Companhia Docas do Rio, Dino Antunes Dias Batista, reiterou que trazer eficiência para a atividade portuária é um dos trabalhos efetuados pelo ministério.

Batista disse que a profissionalização da gestão das companhias Docas é um dos caminhos importantes para se alcançar essa meta, salientou.

CONQUISTAS

O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, citou, entre as conquistas recentes da empresa para o Porto do Rio, os investimentos em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao porto. Ele destacou a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes. O canal não precisa de dragagem, não tem assoreamento (acúmulo de sedimentos) e poderá ser usado à noite pelos navios.

Laranjeira citou também as manobras experimentais (*ramp up*) dos navios de 336 metros de LOA (*length overall*, medida que indica o comprimento máximo da embarcação) ; o Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code, do inglês *International Ship and Port Facility Security Code*) e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico, que vai aumentar a movimentação de carga, e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando ao aumento da segurança da navegação; além da informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas. Segundo Laranjeira, até o terceiro trimestre do ano que vem, a primeira fase de implantação do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações deverá estar concluída, em parceria com o Ministério da Infraestrutura.

Outro assunto foi a construção da Avenida Portuária, via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto e que deverá ampliar em cerca de 50% o movimento no local. Laranjeira citou ainda a renovação da concessão da MRS, que poderá incluir projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5 quilômetro do Cais da Gamboa, neste semestre. A companhia fará ainda arrendamentos para carga geral, graneis líquidos e apoio *offshore* (no mar).

Durante o evento, promovido pela Companhia Docas do Rio em parceria com o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e as empresas arrendatárias do porto, foi lançada a versão digital do livro *Porto do Rio Século XXI*. Produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo

Sindoperj, o estudo tem apoio da companhia Docas e apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.



Porto do Rio faz 110 anos e busca mais competitividade e eficiência

Secretário destaca planejamento estratégico para alcançar objetivo



Foto: © 26.07.2020/Tânia Rêgo/Agência Brasil

A busca de mais competitividade é um dos objetivos do Ministério da Infraestrutura para o Porto do Rio de Janeiro, que completou hoje (20) 110 anos. O secretário executivo da pasta, Marcelo Sampaio, destacou que o planejamento estratégico é uma ferramenta importante para alcançar esse objetivo.

“A nossa ambição, como governo, como Ministério da Infraestrutura aqui, é promover a modernização da nossa infraestrutura nacional, com o intuito de aumentar a competitividade internacional do país e melhorar a qualidade de vida da nossa população”, disse Sampaio, durante conferência virtual comemorativa do aniversário do Porto do Rio.

De acordo com o secretário, o ministério tem trabalhado com planejamento alinhado para o setor portuário, que está colocado na Agenda Pró-Brasil, que procura desburocratizar as normas vigentes e criar um ambiente favorável a investimentos públicos e em parceria com o setor privado.

Privatização

Sampaio afirmou que o objetivo é tornar os portos mais eficientes, o que, segundo ele, passa pela privatização dos equipamentos públicos.

O secretário ressaltou que a ideia era começar pela privatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Condesa), “até para testar o modelo”. O esforço visa tornar a Companhia Docas menor, mais simples em termos de portabilidade e mais saudável em termos de contabilidade. Sampaio informou que há um movimento que defende a privatização em conjunto da Companhia Docas de São Paulo (Codesp) e da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), que administra o Porto do Rio.

“Este é, sem dúvida, o futuro para a Companhia Docas do Rio”, disse o secretário. Para isso, terá de ser concluído o trabalho de saneamento da empresa, de modo a torná-la mais eficiente, acrescentou.

O diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e presidente do Conselho de Administração da Companhia Docas do Rio, Dino Antunes Dias Batista, reiterou que trazer eficiência para a atividade portuária é um dos trabalhos efetuados pelo ministério.

Batista disse que a profissionalização da gestão das companhias Docas é um dos caminhos importantes para se alcançar essa meta, salientou.

Conquistas

O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, citou, entre as conquistas recentes da empresa para o Porto do Rio, os investimentos em alta tecnologia para a melhoria

dos acessos aquaviário e terrestre ao porto. Ele destacou a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes. O canal não precisa de dragagem, não tem assoreamento (acúmulo de sedimentos) e poderá ser usado à noite pelos navios.

Laranjeira citou também as manobras experimentais (ramp up) dos navios de 336 metros de LOA (length overall, medida que indica o comprimento máximo da embarcação) ; o Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code, do inglês International Ship and Port Facility Security Code) e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico, que vai aumentar a movimentação de carga, e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando ao aumento da segurança da navegação; além da informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Segundo Laranjeira, até o terceiro trimestre do ano que vem, a primeira fase de implantação do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações deverá estar concluída, em parceria com o Ministério da Infraestrutura.

Outro assunto foi a construção da Avenida Portuária, via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto e que deverá ampliar em cerca de 50% o movimento no local. Laranjeira citou ainda a renovação da concessão da MRS, que poderá incluir projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5 quilômetro do Cais da Gamboa, neste semestre. A companhia fará ainda arrendamentos para carga geral, graneis líquidos e apoio offshore (no mar).

Durante o evento, promovido pela Companhia Docas do Rio em parceria com o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e as empresas arrendatárias do porto, foi lançada a versão digital do livro Porto do Rio Século XXI. Produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, o estudo tem apoio da companhia Docas e apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.

Porto do Rio faz 110 anos e busca mais competitividade e eficiência



A busca de mais competitividade é um dos objetivos do Ministério da Infraestrutura para o Porto do Rio de Janeiro, que completou hoje (20) 110 anos. O secretário executivo da pasta, Marcelo Sampaio, destacou que o planejamento estratégico é uma ferramenta importante para alcançar esse objetivo.

“A nossa ambição, como governo, como Ministério da Infraestrutura aqui, é promover a modernização da nossa infraestrutura nacional, com o intuito de aumentar a competitividade internacional do país e melhorar a qualidade de vida da nossa população”, disse Sampaio, durante conferência virtual comemorativa do aniversário do Porto do Rio.

De acordo com o secretário, o ministério tem trabalhado com planejamento alinhado para o setor portuário, que está colocado na Agenda Pró-Brasil, que procura desburocratizar as normas vigentes e criar um ambiente favorável a investimentos públicos e em parceria com o setor privado.

Privatização

Sampaio afirmou que o objetivo é tornar os portos mais eficientes, o que, segundo ele, passa pela privatização dos equipamentos públicos.

O secretário ressaltou que a ideia era começar pela privatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Condesa), “até para testar o modelo”. O esforço visa tornar a Companhia Docas menor, mais simples em termos de portabilidade e mais saudável em termos de contabilidade. Sampaio informou que há um movimento que defende a privatização em conjunto da Companhia Docas de São Paulo (Codesp) e da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), que administra o Porto do Rio.

“Este é, sem dúvida, o futuro para a Companhia Docas do Rio”, disse o secretário. Para isso, terá de ser concluído o trabalho de saneamento da empresa, de modo a torná-la mais eficiente, acrescentou. O diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e presidente do Conselho de Administração da Companhia Docas do Rio, Dino Antunes Dias Batista, reiterou que trazer eficiência para a atividade portuária é um dos trabalhos efetuados pelo ministério.

Batista disse que a profissionalização da gestão das companhias Docas é um dos caminhos importantes para se alcançar essa meta, salientou.

Conquistas

O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, citou, entre as conquistas recentes da empresa para o Porto do Rio, os investimentos em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao porto. Ele destacou a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes. O canal não precisa de dragagem, não tem assoreamento (acúmulo de sedimentos) e poderá ser usado à noite pelos navios.

Laranjeira citou também as manobras experimentais (ramp up) dos navios de 336 metros de LOA (length overall, medida que indica o comprimento máximo da embarcação) ; o Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code, do inglês International Ship and Port Facility Security Code) e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico, que vai aumentar a movimentação de carga, e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando ao aumento da segurança da navegação; além da informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Segundo Laranjeira, até o terceiro trimestre do ano que vem, a primeira fase de implantação do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações deverá estar concluída, em parceria com o Ministério da Infraestrutura.

Outro assunto foi a construção da Avenida Portuária, via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto e que deverá ampliar em cerca de 50% o movimento no local. Laranjeira citou ainda a renovação da concessão da MRS, que poderá incluir projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5 quilômetro do Cais da Gamboa, neste semestre. A companhia fará ainda arrendamentos para carga geral, graneis líquidos e apoio offshore (no mar).

Durante o evento, promovido pela Companhia Docas do Rio em parceria com o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e as empresas arrendatárias do porto, foi lançada a versão digital do livro Porto do Rio Século XXI. Produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, o estudo tem apoio da companhia Docas e apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.

Publicação: 20/07/2020

Fonte: IstoÉ

Imagem: GR News



Porto do Rio faz 110 anos e busca mais competitividade e eficiência

A busca de mais competitividade é um dos objetivos do Ministério da Infraestrutura para o Porto do Rio de Janeiro, que completou hoje (20) 110 anos. O secretário executivo da pasta, Marcelo Sampaio, destacou que o planejamento estratégico é uma ferramenta importante para alcançar esse objetivo.

"A nossa ambição, como governo, como Ministério da Infraestrutura aqui, é promover a modernização da nossa infraestrutura nacional, com o intuito de aumentar a competitividade internacional do país e melhorar a qualidade de vida da nossa população", disse Sampaio, durante conferência virtual comemorativa do aniversário do Porto do Rio.

De acordo com o secretário, o ministério tem trabalhado com planejamento alinhado para o setor portuário, que está colocado na Agenda Pró-Brasil, que procura desburocratizar as normas vigentes e criar um ambiente favorável a investimentos públicos e em parceria com o setor privado.

Privatização

Sampaio afirmou que o objetivo é tornar os portos mais eficientes, o que, segundo ele, passa pela privatização dos equipamentos públicos.

O secretário ressaltou que a ideia era começar pela privatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Condesa), "até para testar o modelo". O esforço visa tornar a Companhia Docas menor, mais simples em termos de portabilidade e mais saudável em termos de contabilidade. Sampaio informou que há um movimento que defende a privatização em conjunto da Companhia Docas de São Paulo (Codesp) e da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), que administra o Porto do Rio.

"Este é, sem dúvida, o futuro para a Companhia Docas do Rio", disse o secretário. Para isso, terá de ser concluído o trabalho de saneamento da empresa, de modo a torná-la mais eficiente, acrescentou.

O diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e presidente do Conselho de Administração da Companhia Docas do Rio, Dino Antunes Dias Batista, reiterou que trazer eficiência para a atividade portuária é um dos trabalhos efetuados pelo ministério.

Batista disse que a profissionalização da gestão das companhias Docas é um dos caminhos importantes para se alcançar essa meta, salientou.

Conquistas

O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, citou, entre as conquistas recentes da empresa para o Porto do Rio, os investimentos em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao porto. Ele destacou a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes. O canal não precisa de dragagem, não tem assoreamento (acúmulo de sedimentos) e poderá ser usado à noite pelos navios.

Laranjeira citou também as manobras experimentais (*ramp up*) dos navios de 336 metros de LOA (*length overall*, medida que indica o comprimento máximo da embarcação); o Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code, do inglês *International Ship and Port Facility Security Code*) e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico, que vai aumentar a movimentação de carga, e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando ao aumento da segurança da navegação; além da informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Segundo Laranjeira, até o terceiro trimestre do ano que vem, a primeira fase de implantação do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações deverá estar concluída, em parceria com o Ministério da Infraestrutura.

Outro assunto foi a construção da Avenida Portuária, via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto e que deverá ampliar em cerca de 50% o movimento no local. Laranjeira citou ainda a renovação da concessão da MRS, que poderá incluir projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5 quilômetro do Cais da Gamboa, neste semestre. A companhia fará ainda arrendamentos para carga geral, grãos líquidos e apoio *offshore* (no mar).

Durante o evento, promovido pela Companhia Docas do Rio em parceria com o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e as empresas arrendatárias do porto, foi lançada a versão digital do livro *Porto do Rio Século XXI*. Produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, o estudo tem apoio da companhia Docas e apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.

Porto do Rio faz 110 anos e busca mais competitividade e eficiência

reporter1 21/07/2020

A busca de mais competitividade é um dos objetivos do Ministério da Infraestrutura para o Porto do Rio de Janeiro, que completou hoje (20) 110 anos. O secretário executivo da pasta, Marcelo Sampaio, destacou que o planejamento estratégico é uma ferramenta importante para alcançar esse objetivo.

“A nossa ambição, como governo, como Ministério da Infraestrutura aqui, é promover a modernização da nossa infraestrutura nacional, com o intuito de aumentar a competitividade internacional do país e melhorar a qualidade de vida da nossa população”, disse Sampaio, durante conferência virtual comemorativa do aniversário do Porto do Rio.

De acordo com o secretário, o ministério tem trabalhado com planejamento alinhado para o setor portuário, que está colocado na Agenda Pró-Brasil, que procura desburocratizar as normas vigentes e criar um ambiente favorável a investimentos públicos e em parceria com o setor privado.

Privatização

Sampaio afirmou que o objetivo é tornar os portos mais eficientes, o que, segundo ele, passa pela privatização dos equipamentos públicos.

O secretário ressaltou que a ideia era começar pela privatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Condesa), “até para testar o modelo”. O esforço visa tornar a Companhia Docas menor, mais simples em termos de portabilidade e mais saudável em termos de contabilidade. Sampaio informou que há um movimento que defende a privatização em conjunto da Companhia Docas de São Paulo (Codesp) e da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), que administra o Porto do Rio.

“Este é, sem dúvida, o futuro para a Companhia Docas do Rio”, disse o secretário. Para isso, terá de ser concluído o trabalho de saneamento da empresa, de modo a torná-la mais eficiente, acrescentou.

O diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e presidente do Conselho de Administração da Companhia Docas do Rio, Dino Antunes Dias Batista, reiterou que trazer eficiência para a atividade portuária é um dos trabalhos efetuados pelo ministério. Batista disse que a profissionalização da gestão das companhias Docas é um dos caminhos importantes para se alcançar essa meta, salientou.

Conquistas

O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, citou, entre as conquistas recentes da empresa para o Porto do Rio, os investimentos em alta tecnologia para a melhoria dos acessos aquaviário e terrestre ao porto. Ele destacou a navegação noturna pelo Canal de Cotunduba, que está em fase de testes. O canal não precisa de dragagem, não tem assoreamento (acúmulo de sedimentos) e poderá ser usado à noite pelos navios.

Laranjeira citou também as manobras experimentais (*ramp up*) dos navios de 336 metros de LOA (*length overall*, medida que indica o comprimento máximo da embarcação) ; o Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code, do inglês *International Ship and Port Facility Security Code*) e a elevação dos níveis de segurança portuária; a implantação do sistema de calado dinâmico, que vai aumentar a movimentação de carga, e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), visando ao aumento da segurança da navegação; além da informatização do sistema de controle do acesso de veículos e pessoas.

Segundo Laranjeira, até o terceiro trimestre do ano que vem, a primeira fase de implantação do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações deverá estar concluída, em parceria com o Ministério da Infraestrutura.

Outro assunto foi a construção da Avenida Portuária, via exclusiva para caminhões que ligará a Avenida Brasil ao porto e que deverá ampliar em cerca de 50% o movimento no local. Laranjeira citou ainda a renovação da concessão da MRS, que poderá incluir projetos para aumentar a capacidade do porto pelo modal ferroviário; a melhoria da gestão da Autoridade Portuária; o projeto de urbanismo Rua Walls, que prevê a pintura artística de alguns armazéns do porto, ao longo de 1,5 quilômetro do Cais da Gamboa, neste semestre. A companhia fará ainda arrendamentos para carga geral, graneis líquidos e apoio *offshore* (no mar).

Durante o evento, promovido pela Companhia Docas do Rio em parceria com o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e as empresas arrendatárias do porto, foi lançada a versão digital do livro *Porto do Rio Século XXI*. Produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, o estudo tem apoio da companhia Docas e apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.

[Leia matéria na íntegra](#) na **Agência Brasil – EBC**

Autor: Alana Gandra – Repórter da Agência Brasil

MOVIMENTAÇÃO

 **Jair M. Bolsonaro** ✓ @jairbolsonaro · 2 h

C- O porto do RJ fechou o 1º semestre de 2020 em alta. Com 3,7 milhões de toneladas movimentadas, acréscimo de 7,2% no volume de cargas, comparado ao mesmo período de 2019. @portosdobrasil .Detalhes em portosrio.gov.br e mais sobre avanços da navegação no Brasil no vídeo:

[Mostrar esta sequência](#)



Marcelo Sampaio MINFRA ✓ @Marceloscf2 · 13 min

👉 @docasitorio dando show de produtividade assim como outros @portosdobrasil que vem registrando recordes em várias regiões espalhadas pelo país. Seguimos trabalhando pela retomada! 🇧🇷

 **Jair M. Bolsonaro** ✓ @jairbolsonaro · 2 h

C- O porto do RJ fechou o 1º semestre de 2020 em alta. Com 3,7 milhões de toneladas movimentadas, acréscimo de 7,2% no volume de cargas, comparado ao mesmo período de 2019. @portosdobrasil .Detalhes em portosrio.gov.br e mais sobre avanços da navegação no Brasil no vídeo:

[Mostrar esta sequência](#)





Portos do Brasil ✓ @portosdobrasil · 16 h

Comemoração dupla na @docasorio! 🌞 Além de estar completando 110 anos, o porto do Rio de Janeiro fechou o 1º sem/2020 em alta. Com 3,7 milhões de toneladas movimentadas, houve acréscimo de 7,2% no volume de cargas, comparado ao mesmo período de 2019.
portosrio.gov.br



Exportações no Porto do Rio de Janeiro crescem: Ferro gusa e trigo são destaques nas movimentações

Foi registrado uma alta de 7,2% em movimentações no primeiro semestre de 2020 no Porto do Rio de Janeiro. Números acima da expectativa, apesar da recessão econômica

3,747 milhões de toneladas, essa foi a marca atingida pelo Porto do Rio de Janeiro, de acordo com a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) em relatório divulgado a

imprensa nesta segunda-feira(20). Foi registrada uma marca de 250 mil toneladas, uma alta de 7,2% em relação ao primeiro semestre de 2019. Vale ressaltar que o Porto está completando 110 anos de existência hoje.

Movimentações de Ferro Gusa e trigo contribuíram para esta marca no Porto

De acordo com o relatório, o ferro gusa obteve um volume de exportações na ordem de 867 mil toneladas, representando um crescimento de 54,5% ao primeiro semestre de 2019.

O trigo também teve grande destaque nestes números, já que o Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ), incorporado ao Porto, entrou em operação este ano e movimentou cerca de 204 mil toneladas do grão.

[O diretor-presidente da CDRJ](#), Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, enfatiza que, “mesmo com os impactos econômicos gerados pela pandemia, o Porto do Rio de Janeiro conseguiu apresentar um resultado positivo no 1º semestre de 2020”. E as perspectivas são boas, segundo ele: “Na projeção de movimentação de cargas para o 2º semestre de 2020, esperamos manter o bom desempenho observado na primeira metade do ano”.

O coronavírus restringiu, mas não interrompeu as operações no Porto do Rio de Janeiro

A Superintendências de Gestão Portuária dos Portos, de Meio Ambiente e da Guarda Portuária juntaram esforços no início da restrições causadas pela coronavírus. Além da CDRJ e das empresas arrendatárias, o Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO) teve o mesmo cuidado com os trabalhadores portuários avulsos (TPAs) escalados no complexo. [Entenda mais sobre os detalhes desta força tarefa aqui](#).

PortalPortuario

Porto do Rio de Janeiro cresce 7,2% no primeiro semestre

20 Julho, 2020

Por Redação PortalPortuario.cl
@PortalPortuario



A movimentação de cargas no semestre de 2020 do Porto do Rio de Janeiro atingiu a marca de 3,7 milhões de toneladas. O resultado representa um acréscimo de 250 mil toneladas, o que corresponde a uma alta de 7,2%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os dados foram divulgados pela **Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ)** nesta segunda-feira (20), dia do aniversário de 110 anos do porto.

O levantamento indica que o destaque dos seis primeiros meses de 2020 ficou por conta do crescimento nas exportações de ferro gusa, que atingiu o volume de 867 mil toneladas. O número representa um incremento de 54,5% em relação ao 1º semestre de 2019.

Outro fator importante apontado no relatório da CDRJ para a movimentação alcançada pelo Porto do Rio de Janeiro foi a entrada em operação do Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ). No 1º semestre deste ano, o novo terminal movimentou 204 mil toneladas de trigo.

“Mesmo com os impactos econômicos gerados pela pandemia, o **Porto do Rio de Janeiro** conseguiu apresentar um resultado positivo no 1º semestre de 2020”, disse o **diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira**.

“Na projeção de movimentação de cargas para o 2º semestre de 2020, esperamos manter o bom desempenho observado na primeira metade do ano”, salientou.



PORTO DO RIO DE JANEIRO CRESCE 7,2% NO 1º SEMESTRE



Balanço da Autoridade Portuária destaca os embarques de ferro gusa na movimentação de cargas do porto

A movimentação de cargas no semestre de 2020 do Porto do Rio de Janeiro atingiu a marca de 3,747 milhões de toneladas. O resultado representa um acréscimo de 250 mil toneladas, o que corresponde a uma alta de 7,2%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados foram divulgados pela Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) nesta segunda-feira (20), dia do aniversário de 110 anos do porto.

O levantamento indica que o destaque dos seis primeiros meses de 2020 ficou por conta do crescimento nas exportações de ferro gusa, que atingiu o volume de 867 mil toneladas. O número representa um incremento de 54,5% em relação ao 1º semestre de 2019.

Outro fator importante apontado no relatório da CDRJ para a movimentação alcançada pelo Porto do Rio de Janeiro foi a entrada em operação do Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ). No 1º semestre deste ano, o novo terminal movimentou 204 mil toneladas de trigo.

O diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, ressaltou que, “mesmo com os impactos econômicos gerados pela pandemia, o Porto do Rio de Janeiro conseguiu apresentar um resultado positivo no 1º semestre de 2020”. E as perspectivas são boas, segundo ele: “Na projeção de movimentação de cargas para o 2º semestre de 2020, esperamos manter o bom desempenho observado na primeira metade do ano”.



Porto do Rio de Janeiro cresce no primeiro semestre de 2020

ASSCOM CDRJ
Categoria: Notícias Corporativas
20 de Julho de 2020 às 09:07

Crescimento é de 7,2% na movimentação de cargas em relação a 2019 e balanço da Autoridade Portuária destaca os embarques de ferro gusa

A movimentação de cargas no 1º semestre de 2020 do Porto do Rio de Janeiro atingiu a marca de 3,747 milhões de toneladas. O resultado representa um acréscimo de 250 mil toneladas, o que corresponde a uma alta de 7,2%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados foram divulgados pela Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) nesta segunda-feira (20), dia do aniversário de 110 anos do porto.

O levantamento indica que o destaque dos seis primeiros meses de 2020 ficou por conta do crescimento nas exportações de ferro gusa, que atingiu o volume de 867 mil toneladas. O número representa um incremento de 54,5% em relação ao 1º semestre de 2019.

Outro fator importante apontado no relatório da CDRJ para a movimentação alcançada pelo Porto do Rio de Janeiro foi a entrada em operação do Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ). No 1º semestre deste ano, o novo terminal movimentou 204 mil toneladas de trigo.

O diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, ressaltou que, “mesmo com os impactos econômicos gerados pela pandemia, o Porto do Rio de Janeiro conseguiu apresentar um resultado positivo no 1º semestre de 2020”. E as perspectivas são boas, segundo ele: “Na projeção de movimentação de cargas para o 2º semestre de 2020, esperamos manter o bom desempenho observado na primeira metade do ano”.



Porto do Rio de Janeiro cresce 7,2% no 1º semestre



20/07/2020 | 11h14



Divulgação

A movimentação de cargas no semestre de 2020 do Porto do Rio de Janeiro atingiu a marca de 3,747 milhões de toneladas. O resultado representa um acréscimo de 250 mil toneladas, o que corresponde a uma alta de 7,2%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados foram divulgados pela Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) nesta segunda-feira (20), dia do aniversário de 110 anos do porto.

O levantamento indica que o destaque dos seis primeiros meses de 2020 ficou por conta do crescimento nas exportações de ferro gusa, que atingiu o volume de 867 mil toneladas. O número representa um incremento de 54,5% em relação ao 1º semestre de 2019.

Outro fator importante apontado no relatório da CDRJ para a movimentação alcançada pelo Porto do Rio de Janeiro foi a entrada em operação do Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ). No 1º semestre deste ano, o novo terminal movimentou 204 mil toneladas de trigo.

O diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, ressaltou que, "mesmo com os impactos econômicos gerados pela pandemia, o Porto do Rio de Janeiro conseguiu apresentar um resultado positivo no 1º semestre de 2020". E as perspectivas são boas, segundo ele: "Na projeção de movimentação de cargas para o 2º semestre de 2020, esperamos manter o bom desempenho observado na primeira metade do ano".



Porto do Rio de Janeiro cresce 7,2% no 1º semestre de 2020

A movimentação de cargas do Porto do Rio de Janeiro no primeiro semestre de 2020 atingiu a marca de 3,747 milhões de toneladas. O resultado representa um acréscimo de 250 mil toneladas, o que corresponde a uma alta de 7,2%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados foram divulgados

pela Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) nesta segunda-feira (20), dia do aniversário de 110 anos do Porto.

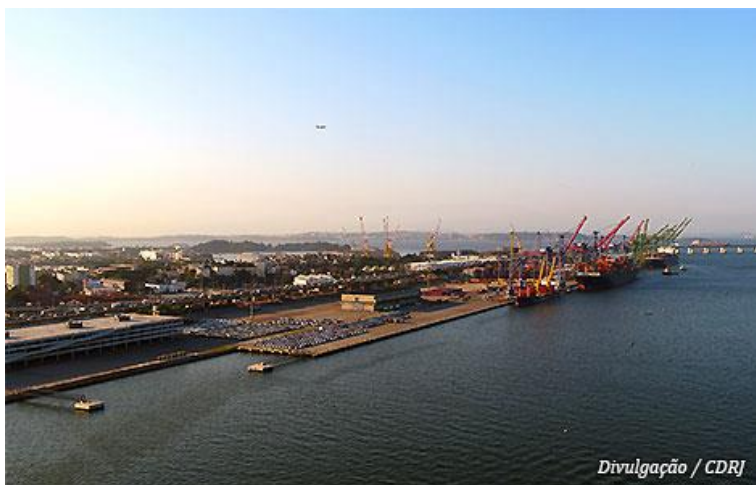
O levantamento indica que o destaque dos seis primeiros meses de 2020 ficou por conta do crescimento nas exportações de ferro gusa, que atingiu o volume de 867 mil toneladas. O número representa um incremento de 54,5% em relação ao 1º semestre de 2019.

Outro fator importante apontado no relatório da CDRJ para a movimentação alcançada pelo Porto do Rio de Janeiro foi a entrada em operação do Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ). No primeiro semestre deste ano, o novo terminal movimentou 204 mil toneladas de trigo.

O diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, ressaltou que, “mesmo com os impactos econômicos gerados pela pandemia, o Porto do Rio de Janeiro conseguiu apresentar um resultado positivo no 1º semestre de 2020”. E as perspectivas são boas, segundo ele: “Na projeção de movimentação de cargas para o 2º semestre de 2020, esperamos manter o bom desempenho observado na primeira metade do ano”.



Porto do Rio de Janeiro cresce 7,2% no 1S20



Balanço da Autoridade Portuária destaca os embarques de ferro gusa na movimentação de cargas do porto.

A movimentação de cargas no semestre de 2020 do Porto do Rio de Janeiro atingiu a marca de 3,747 milhões de toneladas. O resultado representa um acréscimo de 250 mil toneladas, o que corresponde a uma alta de 7,2%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados foram divulgados pela Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) no dia 20 de julho (segunda-feira), dia do aniversário de 110 anos do porto.

O levantamento indica que o destaque dos seis primeiros meses de 2020 ficou por conta do crescimento nas exportações de ferro gusa, que atingiu o volume de 867 mil toneladas. O número representa um incremento de 54,5% em relação ao primeiro semestre de 2019.

Outro fator importante apontado no relatório da CDRJ para a movimentação alcançada pelo Porto do Rio de Janeiro foi a entrada em operação do Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ). No primeiro semestre deste ano, o novo terminal movimentou 204 mil toneladas de trigo.

O diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, ressaltou que — mesmo com os impactos econômicos gerados pela pandemia, o Porto do Rio de Janeiro conseguiu apresentar um resultado positivo no primeiro semestre de 2020 —. E as perspectivas são boas, segundo ele: — Na projeção de movimentação de cargas para o segundo semestre de 2020, esperamos manter o bom desempenho observado na primeira metade do ano — disse.



Porto do Rio de Janeiro cresce 7,2% no 1º semestre

A movimentação de cargas no semestre de 2020 do Porto do Rio de Janeiro atingiu a marca de 3,747 milhões de toneladas. O resultado representa um acréscimo de 250 mil toneladas, o que corresponde a uma alta de 7,2%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados foram divulgados pela Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) esta segunda-feira (20), dia do aniversário de 110 anos do porto.

O levantamento indica que o destaque dos seis primeiros meses de 2020 ficou por conta do crescimento nas exportações de ferro gusa, que atingiu o volume de 867 mil toneladas. O número representa um incremento de 54,5% em relação ao 1º semestre de 2019.

Outro fator importante apontado no relatório da CDRJ para a movimentação alcançada pelo Porto do Rio de Janeiro foi a entrada em operação do Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ). No 1º semestre deste ano, o novo terminal movimentou 204 mil toneladas de trigo.

O diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, ressaltou que, “mesmo com os impactos econômicos gerados pela pandemia, o Porto do Rio de Janeiro conseguiu

apresentar um resultado positivo no 1º semestre de 2020”. E as perspectivas são boas, segundo ele: “Na projeção de movimentação de cargas para o 2º semestre de 2020, esperamos manter o bom desempenho observado na primeira metade do ano”.



Porto do Rio de Janeiro cresce 7,2% no 1º semestre

Balanço da Autoridade Portuária destaca os embarques de ferro gusa na movimentação de cargas do porto

A movimentação de cargas no semestre de 2020 do Porto do Rio de Janeiro atingiu a marca de 3,747 milhões de toneladas. O resultado representa um acréscimo de 250 mil toneladas, o que corresponde a uma alta de 7,2%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados foram divulgados pela Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) nesta segunda-feira (20), dia do aniversário de 110 anos do porto.

O levantamento indica que o destaque dos seis primeiros meses de 2020 ficou por conta do crescimento nas exportações de ferro gusa, que atingiu o volume de 867 mil toneladas. O número representa um incremento de 54,5% em relação ao 1º semestre de 2019.

Outro fator importante apontado no relatório da CDRJ para a movimentação alcançada pelo Porto do Rio de Janeiro foi a entrada em operação do Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ). No 1º semestre deste ano, o novo terminal movimentou 204 mil toneladas de trigo.

O diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, ressaltou que, “mesmo com os impactos econômicos gerados pela pandemia, o Porto do Rio de Janeiro conseguiu apresentar um resultado positivo no 1º semestre de 2020”. E as perspectivas são boas, segundo ele: “Na projeção de movimentação de cargas para o 2º semestre de 2020, esperamos manter o bom desempenho observado na primeira metade do ano”.

